

AUTO CONHECIMENTO

E

DESPERTAR DA CONSCIÊNCIA

PUBLICAÇÃO PARA LIVRE E GRATUITA DISTRIBUIÇÃO

Divina Ciência – o site do conhecimento superior

www.divinaciencia.com

email@divinaciencia.com

AUTO CONHECIMENTO E DESPERTAR DA CONSCIÊNCIA

ÍNDICE

Nosso objetivo.

- 00 – A eterna ciência
 - 01 – A anatomia oculta do ser humano
 - 02 – Os centros da máquina humana
 - 03 – A auto-observação
 - 04 – A morte mística ou psicológica
 - 06 – A Mãe Divina Interior
 - 07 – A projeção ou desdobramento astral
 - 08 – Evolução e as dimensões da natureza
 - 09 – Carma e darma
 - 10 – O vício do álcool e das drogas
 - 11 – Corpo, alma e espírito
 - 12 – Alquimia e transformação
 - 13 – A meditação
 - 14 – O despertar da consciência
 - 15 – Magia branca e magia negra
 - 16 – Anjos, demônios, céu e inferno
 - 17 – Proteção e defesa
 - 18 – O Anticristo
 - 19 – Os perigosos falsos profetas
 - 20 – A paz mundial
 - 21 – Wicca e bruxaria
 - 22 – O final dos tempos
-

Nosso objetivo

O único propósito da existência desta simples apostila e também do site Divina Ciência (www.divinaciencia.com), não é outro senão divulgar, claramente e sem rodeios, ao maior número de pessoas possível, a terrível e desoladora situação na qual se encontra a humanidade, tanto em seu mundo interior como também externamente ao seu redor, bem como indicar os meios pelos quais qualquer pessoa, independentemente de sua formação intelectual, raça, crença, religião, etc., pode regenerar-se e mudar interiormente de forma radical através da eliminação de seus defeitos psicológicos, e também escapar do terrível cataclisma que se aproxima.

Para muitos, evidentemente, isso pode soar a fantasia, fanatismo ou qualquer outra coisa do tipo. Isto é bem compreensível, uma vez que todos fomos educados para não aceitar outra ciência e/ou outra realidade, por certo bem diferente dessa falsa realidade que é imposta a todos os seres humanos.

Pois então convidamos a todos para que deixem de lado seus pré-julgamentos e conceitos precipitados, e coloquem em prática os ensinamentos que humildemente repassamos nesta apostila, e comprovem por si mesmos a realidade dos fatos.

Rogamos para que não julguem a veracidade destas informações sem antes ao menos tentar comprová-las.

Não temos a intenção de criar polêmicas ou discussões, nem fazer com que as pessoas simplesmente acreditem no que estamos dizendo; mas sim que cada um experimente e veja o quão real e urgente é o que estamos aqui divulgando.

Queremos deixar claro que não somos, não pertencemos e nem estamos vinculados de nenhuma forma a qualquer organização, instituição, seita, religião, etc.

Também não comercializamos qualquer tipo de produto ou serviço.

Somos apenas pessoas que como muitas outras, praticando os ensinamentos tal qual estão descritos nesta apostila, pudemos e continuamos a comprovar a sua realidade, bem como obter os enormes benefícios resultantes deste trabalho de auto conhecimento e de despertar da consciência.

Queridos amigos, o tempo que se perdeu até então vivendo essa vida mecânica, e ilusória é imenso. Deixemos de lado as teorias e passemos a prática.

Convidamos a todos para aproveitar ao máximo o tempo que nos resta, para nos transformarmos verdadeiramente em pessoas melhores, altruístas, humildes, serenas, sábias, etc.

O que realmente importa nestes momentos angustiantes para o mundo e para todos nós é o progresso espiritual, a regeneração, o auto conhecimento e o despertar da consciência.

Nestas poucas páginas pode-se encontrar as informações básicas e fundamentais para isso. Mas de nada adianta serem apenas lidas e discutidas. A única coisa que traz resultados é a prática. A teoria sem a prática não serve para nada.

Já é mais do que justo que nos deixemos de fascinar pelas coisas passageiras e irreais deste mundo.

Pedimos também que nos ajude nesta tarefa verdadeiramente humanitária, repassando e indicando esta apostila para as pessoas que conhecer, a qual pode ser livremente distribuída e publicada (porém jamais comercializada), afim de que se faça conhecer ao maior número possível de pessoas essas preciosas e urgentes informações aqui divulgadas.

Que Deus dê força e proteção a todos nós para trilharmos esse caminho sem nos desviarmos.

Paz a todos.

Fraternalmente

Equipe Divina Ciência.

GNOSE, A ETERNA CIÊNCIA.

Gnose é uma palavra de origem grega "Gnosis", que significa conhecimento. Trata-se do conhecimento universal que abrange tanto o conhecimento físico, quanto o metafísico. Na Gnose encontramos arte, ciência, filosofia e mística transcendental, pois são os quatro fundamentos básicos de toda a grande cultura. Devemos dizer que da gnose desprende-se a cultura das principais civilizações de nosso mundo como a cultura Maia, Asteca, Inca, Egípcia, Grega, Mesopotâmica, Caldéia , etc., de modo que vamos encontrar a Gnose em todas as Escolas, Religiões, Ordens, Seitas e Sociedades Espirituais.

Encontra-se também a Gnose na ciência secreta dos Sufis e Derviches Dançantes, na doutrina secreta do Budismo e do Taoísmo, na magia sagrada dos nórdicos, na sabedoria de Buda, Confúcio, Lao Tsé, Pitágoras, Hermes, Maomé, Jesus Cristo, Zoroastro, etc.

"Como os estudos gnósticos progrediram extraordinariamente nestes últimos tempos, nenhuma pessoa culta cairia hoje, no erro simplista de conectar as correntes gnósticas a alguma exclusiva corrente espiritual. Devemos ter em conta, seja qual for o sistema gnóstico, seus elementos helenista orientais, incluindo Pérsia, Mesopotâmia, Síria, Índia, Palestina, Egito, etc.

Não devemos ignorar, contudo, os princípios gnósticos perceptíveis nos sublimes cultos religiosos dos Nahuas, Toltecas, Asteca, Zapotecas, Mayas, Chibchas, Incas, Quechuas, da Indo-América. Falando, francamente, e sem rodeios, diríamos: " **A Gnose é uma Philosophia Perennis et Universalis** ".

Inquestionavelmente, Gnose é conhecimento superior das coisas. Sem prévia conformação sobre Antropologia Gnóstica seria algo impossível o estudo rigoroso das diversas peças antropológicas das culturas Astecas, Toltecas, Mayas, Egípcias, etc."

(V.M Samael Aun Weor)

"As formas religiosas conservam os valores eternos e estes estão organizados de acordo com as necessidades psicológicas e históricas de cada povo, de cada raça. Todas as religiões têm os mesmos princípios, os mesmos valores eternos e só se diferenciam na forma."

(V.M. Samael Aun Weor)

Na Doutrina do Cristo está a Gnose

Sabido é que Jesus de Nazaré foi essênio e estudou profundamente a sabedoria hebraica e depois estudou na pirâmide de Kefren, viajou pela Caldéia, Pérsia, Europa, Índia e Tibet. Portanto, na doutrina do Cristo, vamos encontrar de forma sintética os conhecimentos ioguis, budistas, zoroastrianos, talmúdicos, caldeus, tibetanos, ciência hermética, etc. O grande mestre entregou-nos o conhecimento na forma sintética, já esmiuçada na sua gnose.

Para disseminar sua doutrina, fundou a Igreja Gnóstica Católica a quem pertenciam Pedro, Paulo de Tarso, Basilides, São Matias, Valentin, Marción de Ponto, Clemente de Alexandria, Santo Agostinho, Empédocles, São Gerônimo, S.Tomaz de Aquino, Tertuliano, Harpócrates, Sto. Ambrósio, etc.

Entendendo-se que a Igreja Católica Romana é um desvio do Cristianismo Primitivo ou Cristianismo Gnóstico. Jamais a Igreja do Cristo iria criar uma Santa Inquisição para torturar e queimar pessoas. A igreja Católica Romana é uma dissidência do cristinismo autêntico daí surgirem as diversas contradições que ferem frontalmente os princípios crísticos.

Na doutrina do Cristo se acha a Gnose e a sabedoria antiga totalmente mastigada e digerida. Na Gnose do Cristo está a síntese prática de toda as Lojas, Ordens, Yogas, Religiões, Escolas, Sistemas, etc e etc. O Grande Mestre Jesus, o Cristo, estudou profundamente toda a sabedoria antiga e entregou-nos sintetizadas de forma absolutamente prática. Quando se estuda os

Evangelhos Cristãos encontra-se nos mesmos a Matemática Pitagórica, a Parábola Caldéia e Babilônica como também a moral Budista.

Na divina Gnosis se encontra o segredo da magia sexual, do Maithuna, para que o homem alcance a Auto-Realização Íntima de seu Ser.

"Realmente, existe de fato uma só religião, única e cósmica. Esta religião assume diferentes formas religiosas, segundo os tempos e as necessidade da humanidade. Assim , pois, resultam absurdas as lutas religiosas, porque, no fundo, todas são unicamente modificações da Religião Cósmica Universal."

(V.M Samael Aun Weor)

A ANATOMIA OCULTA DO SER HUMANO.

Somos muito mais do que apenas podemos ver e tocar fisicamente.

A anatomia do ser humano vai muito além da parte física e, para melhor compreensão dos temas abordados nesta apostila, iremos expor um pouco sobre os corpos ou veículos que formam o conjunto do ser humano.

Corpo físico é nosso corpo de carne e osso e é o veículo com o qual nos expressamos na terceira dimensão ou mundo físico. Esse corpo está sujeito ao tempo e, portanto chega o dia em que cessam suas funções biológicas e o metabolismo.

É a morte física desse veículo.

Corpo vital é simplesmente a seção tetradimensional do corpo físico.

Também é conhecido como aura, corpo etérico ou ainda lingam sarira.

É possível ser fotografado através da foto Kirliam.

É esse corpo que dá vitalidade e calor ao corpo físico. Quando o corpo vital começa a se deteriorar, pois também está sujeito ao tempo, o corpo físico seguramente irá pelo mesmo caminho. Quando da morte do corpo físico o corpo vital também se desintegra.

O corpo vital é constituído por 4 éteres:

- Éter refletor
- Éter luminoso
- Éter químico
- Éter da vida

O primeiro destes éteres se relaciona com os diversos funcionalismos da vontade e da imaginação

O segundo se relaciona com as percepções sensoriais e extra-sensoriais.

O terceiro se relaciona com os processos bioquímicos do organismo.

O quarto éter serve de meio as forças que trabalham com os processos de reprodução das espécies.

Corpo astral é o veículo com o qual nos expressamos no mundo astral ou mundo dos sonhos.

Este veículo não está sujeito ao tempo, pois é governado por leis diferentes das tridimensionais e tetra dimensionais.

É um veículo da quinta dimensão, não morre e nem se desintegra quando ocorre a morte física.

Este corpo é ligado ao corpo físico pelo cordão de prata, também chamado de fio da vida e, no oriente, de Antakarana. É um fio de energia que somente é rompido no momento da morte física.

Com o corpo astral podemos atuar conscientemente fora do corpo físico e visitar os diversos lugares do mundo astral. É o que se conhece por desdobramento astral, projeção astral, etc.

Corpo mental é o veículo com o qual nos expressamos no mundo mental, que também se encontra na quinta dimensão, por isso assim como o corpo astral não morre nem se desintegra quando ocorre a morte física.

Acima citamos os veículos ou corpos que possuímos e nos servem para atuarmos nas diferentes dimensões da natureza. Todo veículo precisa de um "motorista", algo ou alguém que o conduza.

Abaixo veremos o que anima esses veículos, o que realmente somos internamente.

Essência, consciência ou alma é de fato o que temos de mais nobre. É uma parte divina que se expressa nas diferentes dimensões através de seus veículos acima citados.

É o que realmente somos, mas infelizmente está demasiada adormecida e aprisionada em nossos muitos defeitos psicológicos (ou eus) e dificilmente consegue se expressar.

A essência é imortal.

Em uma criança recém-nascida a Essência se expressa livre dos defeitos psicológicos, o que torna essas crianças belas, inocentes e adoráveis.

Infelizmente com o passar dos anos a Essência volta a ser aprisionada nos eus, e aquela beleza espontânea se acaba.

Com a morte mística vamos libertando e fortalecendo a essência e, por tal motivo, despertando consciência, nos auto conhecendo e nos aproximando da divindade.

Ego é o conjunto de todos os nossos defeitos psicológicos, também chamados de **eus ou detalhes do ego**. Apesar de ser de natureza inumana também é o que somos.

Como a Essência aprisionada dificilmente se expressa, quem atua em nós é o ego.

Para termos uma referência podemos dizer que nossa constituição interior é a seguinte:

- 3% de Essência livre (porém adormecida)
- 97% de Essência aprisionada nos diferentes eus

Os eus são como muitas pessoas vivendo dentro de nós, cada qual com suas vontades, opiniões, desejos, pensamentos, etc. Cada uma dessas "pessoas" luta pela supremacia, para ser o comandante da máquina humana.

No Tibet Oriental é ensinada, pelos autênticos iluminados, a doutrina dos muitos eus, que láB são chamados de agregados psíquicos

O ego é pluralizado, é o conjunto de muitíssimos eus ou defeitos psicológicos que foram criados e são alimentados por nós mesmos.

O ego não morre quando ocorre a morte física, segue vivendo na quinta dimensão. Quando a essência retorna em um novo corpo físico o ego torna a se reincorporar junto e continua mantendo a essência adormecida e aprisionada.

O ego é eliminado através da morte mística, que podemos fazer aqui e agora de forma voluntária e consciente, ou será desintegrado nas infradimensões da natureza, num processo lento e doloroso.

É a chamada segunda morte.

OS CENTROS DA MÁQUINA HUMANA.

Nosso corpo possui determinados centros de controle que são responsáveis por determinadas funções físicas e psicológicas. Basicamente podemos dividi-los em três centros:

Centro intelectual, localizado no cérebro trabalha com a energia mental.

Centro emocional, são dois pontos que se localizam no coração e plexo solar (região do umbigo) trabalha com a energia emocional.

Centro sexual, localizado nos órgãos sexuais trabalha com a energia sexual.

Infelizmente devido aos nossos **defeitos psicológicos**, também chamado de **ego**, estes centros não trabalham corretamente, o que causa o mau funcionamento da máquina humana. Isso como consequência traz enfermidades de todo tipo.

O ego atua nestes centros a cada instante e consequentemente controla a máquina humana causando enormes malefícios.

Como podemos comprovar isto?

Existe em nós um sentido que está atrofiado pelo desuso. Trata-se da Auto-observação.

Com esse sentido podemos perceber a atuação dos defeitos psicológicos.

Percebendo esses defeitos poderemos eliminá-los utilizando a morte mística.

Os temas da Auto observação e da Morte mística são explicados em detalhes nos capítulos correspondentes.

A auto-observação e a morte mística é a base para o equilíbrio dos centros, para a regeneração e o despertar da consciência.

“Cada centro tem o seu hidrogênio próprio, que em nós está todo trocado ou desequilibrado, pelo motivo de que nós não temos uma ordem dentro de nós mesmos, para poder equilibrar estes centros, para que trabalhe cada um com sua própria energia ou seu próprio hidrogênio. Então, o que acontece? Como estão deslocados estes centros, todos estes centros roubam a energia a este (centro sexual).

Quando este se vê roubado, para poder trabalhar, tem que roubar dos outros centros. Então se carrega de hidrogênios mais pesados.

Vem o desequilíbrio sexual e vem o desequilíbrio de toda a máquina humana. De modo que, pois, é muito importante ter isso em conta.

Então, para que trabalhe cada centro com seu hidrogênio próprio, devemos começar o trabalho psicológico, ou seja, a morte em marcha (morte mística) é muito importante para isso.

Vejam vocês, este é um tema ao qual não se põe muito cuidado, e é básico e fundamental para nós podermos começar o trabalho da revolução da consciência, equilibrando primeiramente os centros, para poder produzir o hidrogênio SI-12”.

V.M Rabolú

Basicamente falando o ego é constituído de muitos defeitos pequenos que podemos chamar de detalhes do ego ou simplesmente detalhes.

Esses detalhes que atuam nos centros da máquina humana é que devem ser observados, pois como as raízes de uma árvore, alimentam o ego com a energia dos centros em que atuam. Eliminando os detalhes (as raízes) a árvore (o ego) vai se desnutrindo e morrendo.

Dessa forma vamos realmente equilibrando nossos centros, nos mudando interiormente e regenerando.

Também vamos resgatando nossa consciência, pois cada detalhe aprisiona uma pequena fração de nossa consciência.

Considere cada detalhe como uma garrafa que mantém um pouco de nossa consciência aprisionada. Quebrando a garrafa retorna a nós aquela parcela de consciência que estava aprisionada.

A AUTO-OBSERVAÇÃO.

Para um melhor entendimento deste tema, recomenda-se ler antes os tópicos "Anatomia oculta" e "A máquina humana".

A auto-observação é um precioso sentido que todos possuímos, mas que infelizmente, pelo total desconhecimento e consequente desuso, está atrofiado. Este sentido permite nos auto conhecer e explorar nosso próprio mundo interior.

Na entrada do templo de Delphos está escrito:

"...Ó homem, conhece-te a ti mesmo e conhecerás o Universo e os Deuses".

Assim como é dentro, também é fora. Aquele que realmente conhece a si mesmo de fato conhece o mundo a sua volta.

Conhecendo então quais são os centros da máquina humana, temos que observá-los, colocar nossa atenção nestes centros.

Para isso não é necessário parar de fazer o que estamos fazendo, seja em casa, no trabalho ou em qualquer lugar que se esteja.

Como os eus atuam a todo momento em um centro ou outro, devemos estar atentos a todo momento também.

No começo conseguiremos nos auto-observar muito pouco, talvez algumas vezes por dia apenas.

Isso varia de pessoa para pessoa, depende do quanto está atrofiado este precioso sentido.

Porém com a prática esse tempo de auto-observação vai gradualmente aumentando e passamos a nos auto conhecer cada vez mais, vendo como realmente somos interiormente.

Essa é a ciência do auto conhecimento.

Devemos observar nos três centros basicamente o seguinte:

Centro Intelectual: pensamentos mórbidos e negativos, para com si e os outros, como a ira, luxúria, inveja, cobiça, desonestidade, traição, roubo, etc. Devemos também observar como os pensamentos mudam rapidamente. Pensamos nas coisas que vamos fazer, o que vimos na televisão, o que deveríamos ter falado a fulano, enfim uma sucessão de pensamentos sem controle. Todo essa confusão de pensamentos e imagens mentais são eus também e impedem a nossa concentração.

Devemos nos esforçar para fazer todas as atividades do dia com concentração. Se estamos em auto observação estamos concentrados fora e dentro. Esse é o primeiro objetivo, pois a concentração é uma ferramenta básica para o auto-conhecimento.

Centro emocional: emoções negativas de todo o tipo como a ira, inveja, medo, angústia, ansiedade, impaciência, apego a coisas e pessoas, preocupações, sentimentos exagerados, etc.

O mesmo detalhe pode atuar, por exemplo, primeiro no centro emocional e depois no centro intelectual.

Por exemplo, quando alguém diz algo que não gostamos.

Ficamos bravos (centro emocional) e logo pensamos em reagir ou ficamos pensando em muitas coisas que deveríamos ter falado, feito, etc. (centro intelectual). Podemos ficar mais identificados ainda com a situação e fazer gestos ou mesmo brigar. Observe nesse exemplo que toda a máquina humana foi controlada pelo ego como se fosse uma marionete.

Se estamos em auto-observação veremos que isso acontece a todo momento.

Centro sexual: abuso das energias sexuais. A energia criadora do sexo é infinitamente a mais poderosa que possuímos e que o ego gasta bestamente vendo filmes, cenas, anúncios, explícita ou implicitamente pornográficos ou imorais, pensamentos mórbidos, conversas desonestas, etc. O abuso das energias sexuais pode levar rapidamente a impotência.

E quando, estando em auto-observação, percebemos a atuação de algum detalhe o que fazer para que este seja eliminado?

Morte mística ou psicológica.

A morte mística ou psicológica.

O terrível ego

O ego é a soma de nossos muitos defeitos psicológicos que vivem em nosso mundo interior, e que foram criados e são alimentados inconscientemente por nós mesmos. Cada um desses defeitos é chamado também de eu ou detalhe do ego. Não há nada de divino ou superior no ego, ele é realmente **a causa de nossos sofrimentos, inconsciência, erros, vícios, etc.** No antigo Egito o ego era referido como os "demônios vermelhos de Seth" aos quais Osíris deveria combater. No Bagavad-Gita o ego são os "parentes" com os quais Arjuna teria que travar terríveis batalhas. Na mitologia o ego é, entre outros simbolismos, representado pela Medusa, causadora de todo tipo de sofrimento aos homens e que é decapitada pela espada de Perseu. Também na Bíblia podemos reconhecer o ego nos chamados pecados capitais : luxúria, ira, inveja, cobiça, gula, preguiça e orgulho. Enquanto mantermos em nosso interior essa natureza inumana, seremos criaturas limitadas, inconscientes, sofredoras e vítimas das circunstâncias. Se os seres humanos não carregassem dentro de si o ego o mundo seria um verdadeiro paraíso.

A Essência

Nossa consciência é uma partícula divina, uma parte de nosso Real Ser. Podemos chamá-la também de Essência. É o que de mais nobre levamos dentro e é imortal. Conforme vamos eliminando os detalhes do ego vamos fortalecendo essa consciência ou alma, já que cada eu mantém aprisionada uma fração de nossa Essência. Assim é como vamos realmente mudando interiormente, substituindo pouco a pouco nossos muitos defeitos pelas novas virtudes, e ficando mais próximos da Divindade.

A Mãe Divina

Há também em nós uma outra parte divina de nosso Real Ser que chamamos de Mãe Divina. Nas antigas culturas ela sempre foi venerada. A Casta Diana grega, a Isis egípcia, a Coatlicue asteca, a Shakti hindu, Stella Maris dos alquimistas medievais, Maria dos cristãos, etc, são outros nomes da Mãe Divina dentro dos simbolismos de cada povo e época. Assim como nossa mãe física, ela zela por seu filho ou filha e é individual. Cada ser humano tem a sua. Devemos sempre pedir seu auxílio, seu conforto e sua proteção. Ela nunca abandona o filho suplicante, desde que este tenha uma conduta reta. Sua missão principal em nós é justamente a eliminação do ego, de cada defeito psicológico que conseguimos perceber. Com a ajuda dela é que vamos morrendo psicologicamente, exterminando o ego, eliminando a causa de nossos sofrimentos, nos regenerando com fatos concretos e despertando consciência do estado de sonho profundo em que nos encontramos. Isso é o que realmente importa.

A Morte Mística

O trabalho da morte mística sempre foi ensinado à humanidade pelos vários Mestres que vieram instruir a humanidade para acabar com seu próprio sofrimento. Jesus (o mais exaltado de todos), Buda, Quetzalcoatl (O Cristo asteca), Hermes Trismegisto no Egito, Krishina entre outros. Cada um ensinou a mesma doutrina, porém adaptada para o seu tempo, com seus próprios termos e símbolos. Infelizmente quando o Mestre parte os homens, manipulados por seus próprios egos, começam a distorcer a doutrina e pouco a pouco o principal se perde ou é oculto da humanidade.

Passemos a prática:

Primeiramente é fundamental estar em auto observação, prestando atenção em nossas emoções, sentimentos, pensamentos, etc. Quando percebermos a atuação de um detalhe em alguns dos centros da máquina humana, pedimos mentalmente a nossa Mãe Divina para que elimine esse

defeito, que o desintegre. O detalhe é então imediatamente eliminado e resgatamos a parcela de consciência que ele aprisionava. É realmente muito simples. Cada qual faz a petição como achar melhor, de coração, porém de forma enérgica, como quando um filho pede algo urgente a sua mãe. A mãe então atende prontamente. Cada um tem suas próprias palavras, mas um exemplo é:

“Mãe minha, elimine esse defeito, desintegra-o!”.

Se um mesmo tipo de detalhe insiste em atuar seguidamente tornamos a pedir por sua eliminação. Certamente esse defeito irá morrer. Esse é o meio prático e definitivo para eliminar de nós mesmos o terrível ego que vem causando tanta dor e desgraças pelo mundo.

A MÃE DIVINA INTERIOR

Por quê as civilizações antigas adoravam a Deus-Mãe?

Nas civilizações antigas se adorava profundamente a Deus-Mãe e nunca faltou um ícone ou símbolo referente ao elemento Mãe.

No antigo Egito ela é ISIS; na civilização asteca é TONANTZIN; já pelos alquimistas medievais, ela é STELLA MARIS, a rainha do mar. Os Indostãos chamavam-na de DEVI KUNDALINI SHAKTY; na civilização grega é CIBELES, REA, ADÔNIA, INSOBERTA... e no cristianismo, ela estava representada por MARIA.

Portanto, Maria ou Nossa Senhora é a representatividade de Deus como mãe, daí Ela ser virgem. Ela é sempre a Madona que trás em seus braços o Cristo menino. Na criação de Deus se vê nitidamente a presença da mãe em tudo e é por isso que existe na natureza a graça e o amor de mãe tão indispensável até mesmo aos animais e às formigas.

Ela é a gestadora, Ela é a grande concepção, Ela é o alimento, a casa, o lar, a natureza e o mundo. Ela é o amor materno sempre presente em toda mulher... A mãe humana nada mais é do que a imagem e semelhança da mãe universal, da mãe de Deus. Se Deus é Pai, é Mãe também, pois que são duas partes DELE mesmo.

É bom também lembrar, que durante a crucificação de Jesus Cristo, estavam presentes diante da cruz, Maria e o apóstolo João, onde o Cristo crucificado diz para Maria: "MULHER, EIS TEU FILHO". Em seguida, se dirigindo ao apóstolo João, diz: "JOÃO, EIS TUA MÃE!". O Filho do Homem, muito sábio, compreendia profundamente que Maria, sendo mulher e mãe, estava vestida da manifestação da Mãe Cósmica espiritual e individual. O Filho do Homem veio trazer a doutrina do "Eu sou o caminho, a verdade e a vida", mas não quer dizer que esteja negando o princípio mãe em todas as coisas e em todas as ordens.

O elemento Mãe esteve presente na cultura Indostânica, na cultura Maia, na cultura Egípcia, etc. e etc.

Deus em seu aspecto materno é a Nossa Senhora que todo bom cristão a ama e a venera profundamente. As ladainhas egípcia, indostânica e cristã, se coincidem maravilhosamente e surpreendentemente... Ela é a nossa rainha de todas as horas e de todos os dias... Bendito seja Deus, bendito seja o PAI e a MÃE! Todos devemos amar profundamente a Deus-Mãe, todos nós devemos venerá-la em seu íntimo assim como se venera ao Pai e ao Cristo, pois é Ela quem a tudo gesta e é Ela quem a tudo decompõe, segundo a vontade de Deus-PAI.

"... Ele se desdobra Nela e manda, dirige, instrui.
Ela elimina os elementos indesejáveis que em nosso interior levamos,
sob a condição de um trabalho contínuo sobre nós mesmos ..."
(V.M. Samael Aun Weor)

Se a Nossa Senhora tem uma conotação tão especial no cristianismo primitivo é porque nela está representado Deus-Mãe, sem a qual não se é possível a manifestação da Trindade ou do Logos no homem. Cada criatura humana tem sua Mãe Divina particular e individual; Ela em si mesma é uma parte de nosso próprio Ser.

Deus-Mãe em nossa intimidade é o aspecto feminino de nosso PAI que está em secreto. Saiba, querido leitor, que no astral podes encontrar com a sua Mãe Divina Individual e receber ensinamentos de lábios a ouvido, além de sentir seu profundo amor...

Quem quer ELIMINAR O EGO, ou seja, os defeitos psicológicos da ira, orgulho, cobiça, ciúmes, inveja, gula, luxúria, medo, apego, etc e etc, deve pedir e implorar para que a Divina Mãe desintegre estes defeitos. O trabalho de dissolução do Ego deve ser realizado de momento em momento e de instante e instante, sempre quando se observa que o ego se manifeste no pensamento, no sentimento e em nossos atos. Deve-se pedir pela eliminação, mesmo que um determinado eu se manifeste repetidas vezes. Não importa, deve pedir sua eliminação todas as vezes que ele volte a se manifestar. Quantas vezes o eu se manifeste, tantas vezes se pede pela sua eliminação. Esta é a

morte em marcha. Esta é a morte do ego ... A morte do ego resulta ser indispensável para aquele que anseia se desenvolver espiritualmente e interiormente, de modo que nunca se deve esquecer de pedir a Mãe Divina para que elimine o defeito auto-observado. " Defeito auto-observado; defeito morto! " Devemos pedir assim:

"Minha Mãe tire-me este defeito, desintegre-o ! "

Este é o único meio para eliminar o ego e salvar sua alma. AO QUE NÃO PROCEDA ASSIM, PERDE-SE O TEMPO MISERAVELMENTE...

O trabalho psicológico consiste em estar se auto observando diariamente no que estamos fazendo. Se estamos fazendo algo que esteja nos prejudicando ou prejudicando aos demais, não fazer isto e pedir à Mãe Divina para que desintegre este defeito.

A auto-observação consiste em ver o eu-defeito sem se justificar e sem se punir, para apenas estudar, compreender e eliminar. A ninguém cabe apontar o defeito do outro se o também possuímos em nosso interior, pois que ver o defeito do outro é ver o que tem dentro de si mesmo.

O gnóstico verdadeiro é aquele que ao ver o defeito em seu irmão procura meios e formas de ajudá-lo, pois bem sabe o quão doloroso, difícil e conflituoso é o ego em seu interior. A auto-observação consiste em observar seus próprios defeitos e não os defeitos do outro.

Nossa Divina Mãe tem o poder de pulverizar qualquer defeito psicológico. Somente Ela possui um poder ígneo superior a mente para desintegrar eus-defeitos. Entendendo-se que com a mente não se elimina o ego.

Quando o ego vai morrendo, vamos dando forma a nossa alma que é a consciência superior, tornando-nos mais libertos, mais criativos, mais fortes e belos interiormente, mais sábios, intuitivos, inteligentes e com mais amor, de forma a nos permitir chegar a Deus que é a fonte da eterna e verdadeira felicidade.

“..Tornai-vos introspectivos, dirigi vossa súplica para dentro
buscando dentro de vosso interior, a vossa Divina Senhora
e com súplicas sinceras, podeis falar-lhe...”

“... Rogai para que desintegre aquele EU (defeito) que haveis previamente observado e julgado...”

" ...Nossa Mãe Cósmica particular, individual, possui Sabedoria, Amor e Poder.

Nela existe absoluta perfeição".

(Samael Aun Weor)

A PROJEÇÃO OU DESDOBRAMENTO ASTRAL.

Também conhecido como desdobramento astral ou ainda viagem astral, essa é uma função natural no ser humano (e também nos animais) e que ocorre sempre que adormecemos. É importante recordar neste momento os corpos ou veículos da anatomia oculta do ser humano:

Corpo vital ou aura: é a parte tetradimensional do corpo físico.

Corpo astral: corresponde ao mundo astral.

Corpo mental: corresponde ao mundo mental.

Quando dormimos deixamos nosso corpo físico na cama e vamos ao mundo astral (ou mundo dos sonhos).

Isto ocorre para que o corpo vital (ou aura) “recarregue” o corpo físico que se desgastou nas atividades normais do dia a dia.

Por esse motivo é impossível uma pessoa permanecer muito tempo sem dormir. O corpo físico precisa ser revitalizado para que continue a funcionar. Um exemplo muito comum dessa necessidade é o caso de pessoas que, pela necessidade inadiável de revitalização do corpo físico, adormecem ao volante de um veículo sofrendo e causando graves acidentes.

Quando estamos em corpo astral podemos ir para qualquer lugar e aprender muitas coisas, inclusive sobre o passado e o futuro.

Isto porque no mundo astral, sendo governado por outras leis não existe tempo, mas sim a eternidade.

Também estando em astral podemos voar e nos mover tão rápido como o pensamento. Quem nunca sonhou que estava voando? Ou que hora está em um lugar e no outro instante está num lugar totalmente diferente.

Também existem situações em que ocorre determinado fato e dizemos “Ora, parece que eu já havia sonhado com isso antes!”. Isso porque vimos algo do futuro no mundo astral.

Veja que é um mundo de imensas possibilidades a ser explorado.

Isso não tem nenhum risco ou perigo, pois além de ser uma função natural fazemos isso toda noite ou toda vez que dormimos. E sempre acordamos novamente, não é?

O corpo astral permanece ligado ao corpo físico pelo cordão de prata, também chamado de fio da vida ou ainda, no oriente, Antakarana.

Este cordão estende-se até o infinito, nunca se rompe e nos permite sempre regressar ao corpo físico em total segurança.

O problema é que fazemos isso inconscientemente e dessa forma não podemos fazer o que quisermos, visitar os lugares que desejamos ou buscar o conhecimento que necessitamos.

Por isso devemos aprender a sair em astral conscientemente, de forma voluntária, aí sim poderemos realmente desfrutar da liberdade e das infinitas possibilidades do desdobramento astral, aprender sobre os mistérios da vida e da morte, visitar os Templos de Sabedoria, etc., etc.

A seguir serão descritas algumas técnicas simples e eficientes para sair em astral.

Os mantras.

Um mantra é um conjunto de sons (vogais, sílabas ou palavras) que, por ter determinada vibração, produz um efeito desejado.

Os mantras a seguir tem como efeito o desdobramento astral.

FARAON – pronuncia-se em duas partes, assim:

FFFFFFAAAAAAAAAAAAAAAA....RRRRRRRAAAAAAAAAA OOOOOOONNNNNN *

LARAS – pronuncia-se em duas partes, assim:

LLLLLLAAAAAAAAAAAAA...RRRRRRRRRRRAAAAAAASSSSSSS *

TAIRÊRÊRÊRÊ – pronuncia-se em uma só parte, assim:

TAAAIIIIII RÊ RÊ RÊ RÊ RÊ RÊ RÊ RÊ RÊ *

EGIPTO – pronuncia-se em duas partes, assim:

**EEEEEEEEEEEEEEEEEEEE...GGGGGGIIIIIIIIIIIIIIIIIIII P
TTTTTTTTTTTTOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOO**

*nota: o “R” se pronuncia sempre com o som de um único “R” no meio de uma palavra. Por exemplo, como o som do “R” no meio da palavra coração.

No site Divina Ciência estão disponibilizados os arquivos de áudio MP3 desses mantrans. Seria interessante ouvi-los para saber exatamente como pronunciá-los.

O link para baixar os mantrans é <http://www.divinaciencia.com/astral.php>.

Sempre deve se fazer esta prática estando deitado em uma posição confortável, fazer um bom relaxamento e fazer os mantrans com muita concentração, sem pensar em mais nada.

Pode se fazer os mantrans umas três vezes verbalmente e depois passar a fazê-los mentalmente, repetindo até atrair o sono levemente e sair em astral.

Às vezes percebemos os sintomas normais do desdobramento como um “formigamento” generalizado, o corpo físico paralisado e uma forte vibração. Tudo isso é perfeitamente natural e quando perceber esses sintomas apenas continue com os mantrans até que saia em astral.

Deve se praticar toda noite sem desanimar, pois é desta forma que os resultados aparecem.

Quando estiver fora do corpo peça a seu Pai interno, que é o Mestre ou Real Ser individual de cada um, que o leve a Igreja Gnóstica ou a qualquer outro lugar que deseje conhecer e ele o levará.

Recomenda-se ir para a Igreja Gnóstica pois é um templo de sabedoria onde oficiam grandes Hierarquias, Anjos, Arcanjos, Mahatmas, etc, verdadeiros mestres de sabedoria que ficam a espera das almas que queiram o verdadeiro conhecimento dos mistérios da natureza, da vida e da morte, do universo enfim.

Este conhecimento não está escrito em livros e nem se aprende nas escolas. É algo muito superior.

A prática do saltinho.

Esta prática é muito eficiente e na verdade é uma disciplina para ser aplicada em nossa vida diária. Fazendo-a diariamente vamos conseguir despertar consciência no mundo astral, ou seja, quando estivermos sonhando vamos acordar (mas sem voltar ao corpo físico) e perceber que estaremos no mundo astral. E aí é só irmos para a Igreja Gnóstica.

A disciplina é a seguinte:

Em nosso dia a dia devemos estar atentos a tudo que nos cerca, as pessoas, aos objetos, aos lugares, etc. No mundo astral existem muitas coisas e fenômenos que não existem no mundo físico como objetos que voam, seres estranhos, animais desconhecidos e uma infinidade de outras coisas.

Então em nosso dia a dia quando virmos algo que nos pareça um pouco estranho ou diferente (uma pessoa com roupa extravagante, uma construção diferente, um objeto incomum, enfim qualquer coisa ou situação que seja um pouco diferente) devemos nos questionar “Estou no mundo físico ou no astral agora?”, e então dar um pequeno salto com a intenção de flutuar.

Se não flutuar é óbvio que estará no físico, mas se flutuar significa que até aquele momento você estava sonhando e que agora está consciente e no mundo astral.

Quanto mais vezes fizer isso durante o dia melhor, pois será mais fácil de despertar no astral, porque se acostumar a essa disciplina aqui no mundo físico quando ver no astral alguma das muitas coisas

estranhas que lá existem fará a mesma coisa, isto é, irá se questionar, dar um saltinho e flutuar, e então ficará consciente e poderá ir para a Igreja Gnóstica ou para onde desejar.

Feito ilustrativo da vida diária

"... Aquele João tantas vezes aqui mencionado, nosso amigo, costumava realizar esta prática durante sua vida diária, a cada instante, na presença de qualquer detalhe cheio de interesse ou curiosidade. Uma noite... João visitou alguns amigos. Eles acolheram-no com bastante carinho. Sentado entre eles, compartilhava do diálogo e encontrava-se realmente muito satisfeito.

Porém, como João estava habituado, na presença de qualquer detalhe importante, a fazer aquela pergunta a si mesmo, logicamente aquela reunião de amigos constituiu motivo suficiente para se interrogar: **"Estarei em astral? Andarei fora do corpo físico?"**

Olhou ao seu redor e evidentemente tudo demonstrava que se encontrava fora do corpo físico. Seus amigos estavam vestidos com roupas normais da vida urbana comum e corrente: fatiotas, blusões, etc.

Nada indicava que João estivesse no astral. Não obstante, disse para si mesmo: **"Vou dar o pulo!"**.

Pediu permissão aos seus companheiros e saiu do recinto.

Lá fora, executou o pulo o mais alto que pode, resolutamente, com a intenção de voar.

O resultado foi surpreendente: ficou flutuando no espaço. Percebeu, então, claramente, que estava no astral, que seu corpo físico tinha ficado na cama.

A João ocorrera fazer-se esta pergunta no astral porque durante sua vida diária, a cada momento, formulava-a a si mesmo. Total: a prática havia ficado em seu subconsciente de forma absoluta. Assim, automaticamente, o subconsciente impelia-o a repeti-la nas horas de sono, justamente quando estava fora do corpo físico. Disso resultou consciência astral.

João voltou ao recinto e falou assim aos seus amigos:

"Comunico a vocês, meus amigos, que nós aqui reunidos estamos em corpo astral. A questão é que nos deitamos há algumas horas para dormir... Logo, nossos corpos físicos estão em suas respectivas camas... e nós estamos todos em astral."

Os companheiros olharam-se uns aos outros apalparam-se e disseram: **"Isso é impossível! Nós estamos em corpo físico, em carne e osso!"**

Terminaram rindo de João.

Vendo João que seus amigos eram uns inocentes ou que viviam com a consciência adormecida, retirou-se flutuando em corpo astral.

Pensou em se dirigir para São Francisco da Califórnia e assim o fez, pois queria visitar certo templo que um iniciado fundara naquela cidade.

Pelo caminho, João encontrou um homem em corpo astral que seguia a pé por uma estrada.

Aquele sujeito era um carregador e levava sobre suas costas um grande fardo que pesava bastante.

Quando João olhou, pode perceber certos detalhes: aquele sujeito era um morto!

Havia desencarnado há algum tempo... e agora, em corpo astral, caminhava ao longo daquela estrada. O homem estava firmemente convencido que andava com o corpo físico.

Ignorava tudo com relação a sua morte.

Caminhava com a consciência adormecida e o fardo que levava em suas costas não era senão uma imagem mental criada por ele mesmo. Aquele pobre homem tinha sido um carregador e ainda, depois de morto, seguia em seu ofício de transportar fardos. João quis ajudá-lo a despertar a consciência e lhe disse: **"Amigo, perceba sua situação... Lembre-se que você já morreu, já não tem mais corpo físico"**.

O homem olhou João com olhos de sonâmbulo e não entendeu nada do que ele tratava de fazê-lo compreender.

João flutuando ao seu redor tentou outro esforço, porém foi tudo inútil. O homem tinha a sua consciência adormecida e o intento para despertá-la foi um fracasso rotundo.

Se esse homem em vida, quando possuía seu corpo físico, tivesse praticado a chave do discernimento, teria sido capaz de despertar sua consciência durante o sono normal e agora, depois

de morto teria se convertido em um discípulo consciente, ainda que desencarnado, da Grande Loja Branca.

João renunciou a qualquer outro esforço e prosseguiu seu caminho, chegando finalmente ao templo objetivo de sua visita.

Mais tarde regressou feliz ao seu corpo físico.

Introduziu-se nele pela glândula pineal, que é a janela de Brahma, o assento da Alma, como disse Descartes.

Tenham certeza que com a chave aqui revelada serão os inumeráveis os discípulos que conseguirão despertar sua consciência nos mundos internos. O importante é praticá-la constante mente durante a vigília para que se grave no subconsciente e assim atue automaticamente durante o sono.

Esta é a maneira de se por o subconsciente a serviço da vontade consciente. Ao voltar ao físico, depois do sono, ao regressar ao estado de vigília normal, o estudante não deve se mexer no leito, pois com este movimento do corpo físico agita o corpo astral e perde-se as recordações. Ao acordar, pratique um exercício retrospectivo para se lembrar onde esteve, que lugares visitou e que coisas aprendeu enquanto atuava em corpo astral."

V.M. Samael Aun Weor

Concentração no coração.

Uma outra prática extremamente eficiente que é utilizada para sair em astral é a concentração no coração.

Após estar deitado em uma posição confortável e com o corpo bem relaxado deverá se concentrar e imaginar seu próprio coração.

Procure realmente ver seu coração, como bate, como é externamente, sua cor, textura, etc.

Não se preocupe se você não sabe como é um coração detalhadamente, simplesmente imagine da forma que você acha que é.

Com a prática você realmente verá o aspecto real deste órgão ("o sábio que imagina vê").

Após visualizar bem o coração externamente penetre com a imaginação dentro de seu coração e passe a ver como ele é e funciona internamente (da forma que você imagina que seja).

Quando estiver satisfeito com a investigação interna de seu coração aprofunde mais a concentração e visualize as células dele. Após concentre-se mais e veja apenas uma célula. Imagine até o interior do núcleo da célula.

Faça essa concentração sem pressa e da melhor forma possível. Verá que no início é difícil manter a imagem que queremos na mente, mas isso é resolvido com a prática constante.

Procure adormecer fazendo essa concentração.

Pode estar seguro ao fazer estas práticas de que terá os resultados desejados.

O praticante pode escolher a técnica que mais lhe agrada e deverá se disciplinar para praticá-la todas as noites, pois é assim que se consegue resultados.

Durante o transcorrer do dia se praticará também, usando a técnica do saltinho.

É sabido que praticar durante a madrugada, após já ter dormido algumas horas, é mais fácil de se conseguir o desdobramento astral, porque além do corpo físico estar mais descansado (o que refletirá em um sono mais leve) a atmosfera na madrugada é também mais tranquila e silenciosa.

Muitas pessoas, usando as técnicas acima descritas, puderam e continuam a experimentar por si mesmas a realidade e os benefícios do desdobramento astral.

Tudo o que se necessita é boa vontade, prática e continuidade.

Boa experiência!

Evolução, involução e as dimensões da natureza.

São duas das várias leis mecânicas da natureza a que estamos submetidos todos os seres deste mundo físico. Podemos notar a ação desta lei nos seres humanos observando desde que nasce a criança, seu crescimento, desenvolvimento, velhice e morte.

Se observarmos outros seres veremos que ocorre a mesma coisa, por exemplo, as plantas.

Após um ciclo evolutivo sempre sucede um ciclo involutivo. Essa é a lei.

Porém, como veremos nas linhas abaixo, podemos transcender essas e também outras leis mecânicas da natureza com o despertar da consciência.

Além disso, a sucessão dos ciclos evolutivos e involutivos não aperfeiçoa a ninguém, pois se nos aperfeiçoasse não haveria necessidade de evolucionar e involucionar incessantemente, e também a humanidade não estaria neste estado alucinado e caótico em que se encontra.

O Absoluto.

É de onde emana toda a criação, mundos, seres, leis da natureza que abrangem os 4 reinos :mineral, vegetal, animal e humano. Essas leis regulam os processos evolutivos e involutivos da criação nos planetas.

Toda a criação, mundos, galáxias, etc, provém do que chamamos Absoluto.

Não é fácil de se compreender algo tão vasto e muito além da mente humana, mas por hora é suficiente entender o Absoluto como o ponto de origem e retorno de toda a criação, algo que está além do bem e do mal e onde reina a legítima felicidade e harmonia divinas.

As dimensões.

Ao sair do Absoluto temos as várias dimensões ou regiões da natureza. Estas dimensões são mundos paralelos que se penetram e compenetraram sem se confundirem. Cada dimensão é governada por determinado número de leis. Quanto mais leis regem uma dimensão mais complicada é a existência nessas regiões.

3º dimensão - mundo físico: é aonde vivemos com o corpo físico, aonde percebemos as três dimensões dos objetos através dos 5 sentidos e do raciocínio.

4º dimensão - mundo etérico: é também chamada de quarta coordenada ou ainda mundo jinas e é dividida em superior e inferior. Nas duas regiões vivem seres e até mesmo humanidades inteiras. Os paraísos bíblicos, o Jardim do Éden, podemos dizer que estão na parte superior da quarta dimensão. Também neste mundo vivem os elementais da natureza como as ondinas, gnomos, sulfos, etc. Normalmente não podemos ver a quarta dimensão porque para isso precisaríamos ter os 5 sentidos físicos regenerados e também um sentido a mais: a clarividência.

Esse mundo e o mundo físico são governados por 24 leis físicas e 24 leis etéricas, totalizando 48 leis.

5º dimensão - mundos astral e mental: tanto o mundo astral como o mental são divididos em regiões superiores e inferiores. Nesta dimensão já não existe o tempo, ali reina a eternidade, um eterno agora. O mundo astral é também conhecido como mundo dos sonhos e quando dormimos é neste mundo que ficamos, pois enquanto o corpo físico dorme estamos atuando em corpo astral nesta dimensão (ver a respeito no tópico sobre desdobramento astral).

O mundo astral é governado por 24 leis e o mundo mental por 12 leis.

6º dimensão - mundos eletrônicos: esta dimensão está além dos afetos e da mente e é dividida nos mundos Causal e Budhico. O mundo Causal é onde se originam os fatos que depois vão se cristalizando nas dimensões com maior número de leis. Para algo ocorrer aqui no mundo físico

primeiramente ele ocorre nas dimensões superiores. Por isso uma pessoa que consegue estar conscientemente no mundo astral pode conhecer algo antes de este ter se cristalizado no mundo físico, ou seja, pode-se prever o futuro.

Mas o verdadeiro clarividente é aquele que pode adentrar e ver a origem dos acontecimentos no mundo causal.

O mundo Causal é governado por 6 leis e o mundo Búdico por 3 leis.

7º dimensão é o Absoluto tratado acima, e é governado pela única grande lei.

O Real Ser.

As **Mônadas** saem do Absoluto para terem consciência das dimensões e de sua própria felicidade.

A isto chamamos de Auto Realização Íntima do Ser. Mônada é o mesmo que Ser, Real Ser ou Pai. Cada um de nós tem seu próprio Real Ser ou Pai, que é o nosso Deus ou Mestre individual e é o que realmente somos.

O Real Ser envia através das dimensões sua essência ou alma para que ela faça o trabalho que lhe corresponde, o trabalho da Auto Realização Íntima do Ser.

Nós aqui no mundo físico somos a essência, somos uma das partes divinas de nosso Ser e nos expressamos através do veículo físico. Nosso Real Ser nos impulsiona para que cheguemos a obter o conhecimento necessário para a Auto Realização, para fazer o nosso trabalho, para buscar algo superior.

Por isso que há algo que não vemos e nem entendemos direito, mas simplesmente temos uma vontade quase irresistível de buscar algo superior. É o Real Ser de cada um que impulsiona sua essência a trabalhar.

O problema é que nos esquecemos disso porque estamos com a consciência muito adormecida e fascinados pelas coisas passageiras e ilusórias deste mundo, e não fazemos a vontade de nosso Pai. O resultado é que criamos e alimentamos o terrível ego, e este por sua vez nos afasta do Pai cada vez mais.

O resultado é dor, ignorância, miséria e sofrimento. Ao contrário quando fazemos a vontade do Pai tudo caminha harmoniosamente.

Este é o grande dilema filosófico do "Ser (o Pai) ou não ser (o ego)". Esta escolha a fazemos a cada momento perante cada situação.

"Farei isto agora. Mas estarei fazendo a vontade do Pai ou satisfazendo ao ego?"

Devemos sempre questionar a nós mesmos em cada situação. Sempre devemos nos esforçar para fazer a vontade do Pai.

No entanto isso só é possível eliminando o ego através da morte mística. O ego é um obstáculo entre nós e o nosso Real Ser.

O ciclo evolutivo.

Toda essência que chega ao mundo físico começa sua evolução pelo reino mineral. Todo mineral, rocha, cristal, etc, é o corpo de um elemental. Essência e elemental são sinônimos, mas utilizamos o termo essência para a alma que esta no reino humano e elemental para a alma que esta nos outros reinos (mineral, vegetal e animal).

Esse elemental é instruído por seres superiores cuja função é encaminhar esses elementais sabiamente através dos reinos no seu processo de evolução. Esses seres são chamados de Devas da natureza.

Na quarta dimensão existem templos e santuários onde os elementais são instruídos pelos Devas. Lá aprendem as linguagens desses reinos e toda a sabedoria elemental referente ao reino que se

encontram. Quando os Devas consideram que o elemental do reino mineral está suficientemente preparado o passam então ao reino dos vegetais.

Nesse novo reino novamente o elemental obterá todo o conhecimento referente a este reino até que esteja preparado para entrar no reino animal, e assim por diante até chegar ao reino humano.

Os elementais são criaturas inocentes que detém uma grande sabedoria.

Existem vários tipos de elementais nos reinos. Também há os elementais dos 4 elementos da natureza: ondinas e nereidas (água), sulfos e sílfidis (ar), salamandras (fogo) e gnomos e pigmeus (terra).

Pois chegado ao reino humano os elementais, que passaremos a chamar de essência, novamente necessitam de instrutores para seguir evoluindo no caminho da Auto Realização.

Os instrutores são agora chamados de Avatares, autênticos Mestres de sabedoria que já fizeram ou estão bastante avançados no trabalho da Auto Realização, por isso são os únicos que nos podem instruir.

Através dos tempos podemos citar Jesus, Krishina, Buda, Quetzalcoatl, Hermes Trismegisto, Pitágoras, entre outros. Estes grandes avatares vieram ao mundo físico para ensinar a doutrina da Auto Realização. Muitos aceitaram. Muito mais ainda nada quiseram fazer por si mesmos.

Quando um mestre parte a doutrina original é pouco a pouco adulterada pelos homens e o conhecimento se perde.

Por isso em cada época foi (e é) necessário a vinda de um avatara para instruir a humanidade.

A todas as pessoas são concedidas 108 existências para que faça seu trabalho. Isto está simbolizado nas 108 contas do colar do Buda.

Se nessas 108 existências não nos auto-realizamos, entramos no processo de involução. Então passamos a fazer o caminho inverso. Entramos pelo reino animal e vamos involuindo até o reino mineral.

O ciclo involutivo.

Este processo é necessário para que o ego que criamos e alimentamos seja dissolvido nas infra-dimensões da natureza. É um processo extremamente lento e doloroso.

Quanto mais forte está o ego da pessoa mais tempo levará para ser desintegrado.

Para as pessoas em geral, os mestres dizem que leva de 800 a 1000 anos este processo de involução nas infra-dimensões.

As infra-dimensões da natureza são regiões que são governadas por um número bem maior de leis, chegando a 864, por isso a vida nessas regiões é extremamente dolorosa e difícil.

As infra-dimensões estão relatadas de forma simbólica no livro "A Divina Comédia" de Dante Alighieri. É o que conhecemos por inferno.

Ao terminar a involução no reino mineral o ego é desintegrado. Esta é a segunda morte citada na Bíblia. Os Devas examinam o elemental para que possam colocá-lo novamente no processo evolutivo que se iniciará, como já vimos, pelo reino mineral e chegará ao humano.

Com isso a Roda do Samsara completou uma volta.

Samsara significa "vale de lágrimas". Mais 108 existências terá a essência para que faça seu trabalho de Auto Realização.

Porém a roda do Samsara gira 3000 vezes para cada essência. Após o último giro todas as portas estarão fechadas para essa essência. O Pai então recolherá sua essência que retornará inconsciente para o Absoluto.

Concluimos então que temos $108 \times 3000 = 324000$ existências para fazer nosso trabalho.

O problema é que somos muito antigos, passamos muitas vezes pelos processos involutivos e evolutivos, e não sabemos quantas existências nos restam.

Afortunadamente podemos desintegrar o ego aqui e agora e escapar do processo involutivo.

É o trabalho da morte mística, base para a Auto Realização Íntima do Ser.

A escolha é de cada um. Desintegramos o ego voluntariamente e seguimos em direção ao Pai e a sabedoria, ou então entramos no processo involutivo até a segunda morte.

CARMA E DARMA.

A palavra de origem sânscrita Karma significa, em si mesma, [lei de ação e consequência](#).

Qualquer ato, seja bom ou mal, tem a sua consequência. Se praticarmos o bem a consequência será boa para nós, se temos uma má conduta as consequências serão ruins. Não existe efeito sem causa e nem causa sem efeito.

E para julgar nossas ações existe nos mundos superiores o Tribunal da Justiça Divina, que também chamamos de Lei Divina, e é composto por seres superiores, mestres de consciência desperta cuja função é de pesar nossas boas e más ações e aplicar de forma justa a sentença, a consequência de nossas ações.

O Tribunal da Justiça Divina.

Esse Tribunal é regido por [Anúbis e seus 42 juízes](#). Nas pirâmides do Egito foram encontradas várias ilustrações do Tribunal da Justiça Divina. Nestas ilustrações o regente Anúbis é representado por um homem com a cabeça de chacal e os 42 juízes são simbolizados por diversos animais.

A Lei Divina tem como base a [justiça e a misericórdia](#). A justiça sem misericórdia é tirania. A misericórdia sem justiça é tolerância, complacência com o delito.

Cada um de nós tem internamente um "agente" da Lei Divina chamado Kaon e o chamado Livro da Vida.

Conforme vamos praticando boas ou más ações Kaon as vai anotando em nosso Livro da Vida, e isso servirá de base para a Lei Divina julgar nossos atos e decidir como e quando aplicar a sentença.

Se ao pesar nossas ações em uma balança, o prato das boas ações estiver mais pesado o resultado será um [Darma, que é uma recompensa pelas boas obras que fazemos](#).

Se ocorrer o contrário, se o prato das [más ações](#) estiver mais pesado, o resultado será um [carma](#) para nós, ou seja sofrimento, dor, adversidades, etc.

Os tipos de carma

Existem vários tipos de Carma:

Individual: quando é aplicado especificamente a uma pessoa. Por exemplo no caso de uma doença.

(é importante ressaltar que nem todo sofrimento ou acontecimento ruim é cármico, pois devido a nossa inconsciência podemos causar diretamente nosso sofrimento. Ex: uma pessoa que atravessa uma rua sem a devida atenção e é atropelada).

Familiar: quando é aplicado de tal forma que afeta toda uma família. Por exemplo no caso de se ter um membro da família que é viciado em drogas. Isto traz sofrimento para todos ao redor.

Regional: quando é aplicado em determinada região. Por exemplo as secas, enchentes ou outras adversidades climáticas que ocorrem em determinados lugares.

Nacional: é uma ampliação do carma regional. Temos o exemplo de países que são assolados pela guerra, ditaduras, misérias, desastres naturais, etc.

Mundial: quando é aplicado a toda humanidade. Temos o exemplo das guerras mundiais, atualmente vemos os problemas econômicos mundiais, iminência de guerra nuclear, grandes desastres naturais, etc.

Não poderíamos deixar de alertar neste momento sobre a aproximação do grande planeta **Hercólubus**, que causará terríveis cataclismas, terremotos e desastres naturais por todo o planeta.

Isto já está ocorrendo lentamente e se intensificando cada vez mais.

Esse é o derradeiro carma mundial pelo qual a humanidade terá que passar.

A única forma de escapar da catástrofe é pagando nossas dívidas para com a Lei Divina, eliminando a causa de nossos erros, nossos defeitos psicológicos. Isto é conseguido praticando intensamente a **morte mística ou psicológica**.

Katância: é o carma mais rigoroso, que é aplicado aos Mestres, que apesar de suas inúmeras perfeições, podem cometer erros e ser penalizados.

Kamaduro: que é o carma aplicado a erros graves, assassinatos, emboscadas, torturas, etc. Esse tipo de karma não é negociável e quando é aplicado vai inevitavelmente até as suas consequências finais.

Karmasaya: esse carma também não é negociável e é aplicado quando a pessoa comete **adultério**. Nas escrituras sagradas está escrito que "todo pecado será perdoado, menos os pecados contra o Espírito Santo", e esse pecado é o adultério. Mas o que é considerado adultério perante a Justiça Divina?

Perante a Lei Divina quando **duas pessoas se unem sexualmente elas estão casadas nos mundos internos** (independente de serem casadas pelas leis físicas). Portanto se a pessoa tem mais de um/a parceiro sexual em um determinado espaço de tempo (menos que um ano), essa pessoa comete adultério e lança carma sobre suas costas.

Mais ainda, quando duas pessoas se unem sexualmente, por estarem internamente casadas, seus carmas se **somam e tornam-se comum as duas pessoas**. E se uma dessas duas pessoas tiver outra relação sexual com uma terceira pessoa, essa última terá o carma das três pessoas.

Também é importante saber que os carmas também se unem quando se recebe ou doa sangue a outra pessoa, já que o sangue é um fluído muito peculiar.

Sabendo disso podemos então fazer uma idéia de como é grave a situação cármica de toda a humanidade.

Os negócios

Como foi dito acima as bases da Lei Divina são a justiça e a misericórdia. Isso significa que, por mais duro que seja nosso carma, podemos pagá-lo com boas obras e então não necessitaremos sofrer.

"Quando uma lei inferior é transcendida por uma lei superior, a lei superior lava a lei inferior."

"Faze boas obras para que pagues tuas dívidas. Ao leão da lei se combate com a balança."

"Quem tem com que pagar, paga e sai bem em seus negócios; quem não tem com que pagar, pagará com dor."

Se no prato da balança cósmica colocamos as boas obras e no outro as más, é evidente que o carma dependerá de qual prato estará mais pesado.

Todos somos grandes devedores, seja devido aos nossos atos nessa ou em passadas existências.

Por isso é urgente que mudemos nossa conduta diária. Ao invés de protestarmos por estarmos em dificuldades, devemos sim procurar ajudar aos demais.

Ao invés de protestarmos por estarmos doentes, devemos sim dar medicamentos aos que não podem comprá-los, levar ao médico os que não podem ir, etc.

Ao invés de reclamarmos das pessoas que nos calúniam, devemos sim aprender a ver o ponto de visto alheio e abandonar de uma vez a calúnia, as intrigas, as reclamações, etc.

Nosso carma pode ser perdoado se eliminarmos a causa de nossos erros, de nossa ira, de nossa inveja, de nosso orgulho, etc.

A causa de nossos erros e, por conseguinte, de nosso sofrimento é o ego, nosso defeitos psicológicos. O ego é que nos torna infelizes, perversos e desgraçados. O mundo seria um paraíso se as pessoas eliminassem de si mesma essas abominações inumanas.

Conforme vamos eliminando nossos próprios defeitos o carma referente a tal ou qual defeito vai sendo perdoado. Isto é a misericórdia.

Nunca devemos protestar contra nossa situação cármica, pois isso só vem a agravá-la.

O carma é uma medicina que nos aplicam para que vejamos nossos maiores defeitos (a causa de nosso sofrimento), para que então passemos a elimina-los através da [morte mística](#).

O VÍCIO DO ÁLCOOL E DAS DROGAS.

O vício.

Qualquer tipo de vício é devido aos nossos defeitos psicológicos, nossos eus, que também podemos chamar de ego.

Esses defeitos, que nós mesmos criamos com nossos maus hábitos, se mantêm vivos e alimentam-se cada vez que cedemos ao vício, seja fumando um cigarro, ingerindo álcool ou utilizando algum outro tipo de entorpecente ou substância alucinógena.

Embora não seja especificamente tratado aqui, outros vícios como jogo, prostituição, etc., tem a mesma causa, efeito e solução.

O mais grave é que sempre que é alimentado o ego vai ficando mais forte e com isso tem maior poder de controle sobre o viciado, agindo em sua psique e sobre seu organismo obrigando essa pobre pessoa a voltar a cair no vício e assim tornar a alimentar esse defeito.

É fácil concluir que isso vai se tornando uma "bola de neve", um problema que inicialmente era pequeno se transforma em algo totalmente sem controle.

Por esse motivo é que as pessoas tornam-se viciadas apenas experimentando poucas quantidades no início, pois crêem que podem largar o vício tão logo queiram. Isso é um grande erro, pois mesmo com essas pequenas quantidades o defeito psicológico já é criado e alimentado e, muito lentamente, vai se robustecendo e evoluindo sua vítima até que tenha o controle sobre essa pessoa. Quando a pessoa se dá conta do problema o vício já está muito forte.

Como se livrar radicalmente do vício?

Felizmente dentro do ser humano existe um poder latente capaz de extirpar de seu interior qualquer tipo de vício. O que se necessita é que a pessoa realmente queira mudar e passe a se dedicar a isso imediatamente e continuamente.

Dessa forma seguramente se livrará do vício, por mais forte que este seja.

Para conhecer como deve proceder estude e pratique o material dos documentos Os centros da máquina humana e Morte mística, preferencialmente nessa ordem.

O álcool.

O vício do álcool traz terríveis conseqüências para o viciado. Além dos conhecidos malefícios que vão desde cirrose à alucinação e loucura, o álcool também é desastroso para a parte espiritual, pois possui o poder de ressuscitar os defeitos psicológicos que já foram eliminados através da morte mística.

O mais perigoso é que o álcool é tratado como algo sociável, sempre presente em reuniões, festas, comemorações e até mesmo dentro dos lares, sem distinção de classe social ou cultural.

Por toda parte se infiltra muito sutilmente o vício do álcool.

Com isso vemos a cada ano as pesquisas indicarem que a idade média para a ingestão da primeira dose de bebida alcoólica pelos jovens é cada vez menor. Atualmente é cerca de 11 anos.

A seguir transcrevemos alguns trechos do capítulo "O demônio Alcol", do livro O Mistério do áureo florescer de autoria do V.M Samael Aun Weor:

"Resulta palmário e manifesto que o álcool tende a eliminar a capacidade de pensar independentemente, já que estimula, fatalmente, a fantasia, e de julgar serenamente, assim como debilita, espantosamente, o sentido ético e a liberdade individual.

Os ditadores de todos os tempos, os tiranos não ignoram que é mais fácil governar e escravizar um povo de beberrões que um povo de abstêmios.

É igualmente sabido que, em estado de embriagues, pode-se fazer aceitar a uma pessoa qualquer sugestão e cumprir atos contra seu decoro e sentido moral. É demasiado notória a influência do álcool sobre os crimes, para que haja necessidade de insistir nisso".

“Escutai-me muito bem, estudantes gnósticos! À luz do Sol ou da Lua, de dia ou de noite, com o demônio Algol tendes que ser radicais! Qualquer compostura, transação, diplomacia ou negociação com esse espírito maligno está condenada, cedo ou tarde, ao fracasso”.

As drogas.

O problema das drogas é outro flagelo que atinge a humanidade, sobretudo a juventude. Foram investidas gigantescas somas, mas nem os governos e nem a ciência conseguem encontrar uma solução para o problema que a cada dia torna-se mais grave e atinge a todas as classes. Somente como descrito parágrafos acima é que se poderá resolver esse problema radical e definitivamente.

O problema do vício é interno e psicológico e deve ser combatido nesse terreno.

Os efeitos da droga são tão devastadores como o do álcool, porém seus estragos são sentidos bem mais cedo.

Além dos malefícios conhecidos pela ciência como a dependência física e psíquica, o uso dessas substâncias causa impotência sexual rapidamente e a demência.

Também os danos na anatomia oculta do ser humano são muito graves. Transcrevemos a seguir trechos do capítulo “As drogas” do livro Mensagem de Natal 88-89 de autoria do V.M Rabolú:

“Vemos muito bem que um jovem começa a ingerir a droga e em curto tempo está feito um velho decrepito, porque a droga afeta a parte sexual. A pessoa chega à impotência sexual prematuramente. Por quê? Se se inala pelo nariz, a respiração está conectada diretamente com a parte sexual, com a energia, e é lógico que vai acabando com a parte sexual; e, ao acabar com a energia, acaba com a vida rapidamente.

Se passamos os olhos ao corpo vital, ou corpo etérico, à quarta coordenada, o corpo vital de uma pessoa comum e corrente é visto resplandecente, brilhante. Em troca, num drogado vai-se descolorindo, desintegrando-se essa parte vital. Vai perdendo seu brilho, até ficar um cadáver.

O vital, sabemos, é o que vitaliza ou lhe dá vida e repara o corpo físico, nos momentos em que o corpo descansa e dorme. Se perdemos a parte vital, é lógico que estamos à beira do cemitério”.

CORPO, ALMA E ESPÍRITO.

O homem é um trio de CORPO, ALMA e ESPÍRITO. O corpo físico é um laboratório maravilhoso e extraordinário para a Auto-realização íntima do Ser. A Alma é uma parte do Ser que intermedia o Corpo e o Espírito. Eis aí a relação Corpo, Homem e Deus.

Acontece que nós possuímos tão somente 3% de alma, que os gnósticos denominam de Essência. Os 97% restantes se encontram fracionados e engarrafados no Ego. O Ego, na verdade, é um conjunto de eus psicológicos que caracterizam os defeitos de alma. Os defeitos psicológicos (eus) é isto que se chama Ira, Orgulho, Ciúmes , Inveja, Cobiça, Gula, Egoísmo, Luxúria, Vício, Preguiça, etc. e etc. O ego é um conjunto de eus. Já dizia Virgílio, o autor de Eneida, que ainda que tivéssemos mil línguas e um palato de aço, não se poderia enumerá-los cabalmente...

Há que se dar duro nos defeitos psicológicos, pois cada "eu" aprisiona consigo uma partícula ou porcentagem de consciência que é a Essência. O "Eu" é a antítese da Essência e a morte do eu libera Consciência que é o material psíquico que nos faz perceber a realidade de Deus dentro e fora de nós mesmos.

De modo que se eliminamos, por exemplo, os eus da IRA, vai nascendo em nosso interior a docilidade, a mansidão e a paz interior. Se eliminarmos os eus da preguiça, vai nascendo em nós a vontade e a disposição. Se eliminarmos os eus da Inveja, vai nascendo em nós a filantropia que é aquela sensação de se estar satisfeito e contente com o progresso e a ascensão dos outros. Se eliminarmos os eus do egoísmo, vai nascendo em nós o altruísmo, ou seja, o amor ao próximo, a abnegação e o sentimento universal. Se eliminarmos o eu do orgulho vai nascendo em nós a verdadeira humildade, a naturalidade... Se eliminarmos os diferentes eus da luxúria, vai nascendo em nós a castidade, a fidelidade... e assim por diante.

Paz interior, altruísmo, humildade, espontaneidade, harmonia, alegria, equilíbrio, criatividade, sabedoria, virtuosismos, força, vontade, domínio, filantropia, amor consciente, etc e etc., são ingredientes da alma, ou seja, da consciência. No entanto, todos nós temos a alma fracionada entre distintos e diversos eus que necessitamos conhecê-los para desintegrá-los com o poder de nossa Divina Mãe interior (*Ver item Divina Mãe*). Ao percorrermos nossas vidas morrendo em nós mesmos, ou seja, eliminando os milhares de defeitos psicológicos através da contínua petição à Divina Senhora, então aproveitamos a vida maravilhosamente e caímos naquilo que São Francisco de Assis disse em sua famosa oração: " ...e é morrendo que se vive para a vida eterna".

Somente ganha a vida eterna quem possui Alma. Para formar a alma é uma questão de estar buscando a morte continuamente, pois que a alma se fabrica com a morte do ego, então é quando se adquire a verdadeira individualidade e autoconsciência.

Jesus de Nazaré, o grande Kabir da Galiléia, nos disse:

"Com paciência possuireis vossas almas"

"A alma de cada um sofre carregando um fardo esmagador: a persona. Possuir a alma é algo muito diferente,
porém está escrito: COM PACIÊNCIA POSSUIREIS VOSSAS ALMAS..."
(V.M. Samael Aun Weor)

No Ser está a individualidade e a unidade; no ego está a pluralidade de eus e a multiplicidade, razão pela qual cada um conceitua a sua maneira. A verdade sobre o homem, sobre a vida e sobre Deus é uma e temos que encontrá-la dentro de nós mesmos, já que não se é possível existir várias verdades sobre uma mesma "coisa". A verdade a encontramos quando despertamos a consciência que é o meio com o qual capturamos os conhecimentos contidos na natureza para construir a sabedoria.

Quando aproveitamos a vida para eliminar os eus, então a Essência começa a se transformar em Alma. Ao chegar aí a Alma precisa vestir-se de seus Corpos Solares (Astral, Mental e Causal) para se transformar em um Anjo. O Anjo é o Homem verdadeiro. Enquanto não se cria os Corpos Solares através da transmutação da energia criadora (alquimia sexual), não se é considerado Homem e sim um humanóide Intelectual. Somente quem chega a estatura de Anjo pode encarnar o Espírito, pois só os Corpos Eletrônicos (corpos Solares) são capazes de suportar a voltagem do Espírito. Enquanto isto não é possível encarná-lo, somente nos sintonizarmos com o Espírito. É preciso entender que os Corpos Solares tem que ser criados e é muito diferente dos 4 Corpos (físico, vital, astral e mental), chamados de Quaternário Inferior.

Autoconhecimento do Ser

Quando o buscador chegou a dar forma a Alma e vestiu-se de seus veículos solares, então ele se une a ATMAN (o Íntimo), nosso Mestre Interno, que é uma outra parte de nosso Ser (Deus). Atman é o Espírito. Cada pessoa tem seu Átman, seu Mestre interno. Mais à frente o mestre interno se CRISTIFICA e se converte em Grande Mestre para adquirir perfeição no mestrado. Mestre cristificado é todo aquele que encarnou ou absorveu dentro de si a Deus-Filho que é parte integrante da Divina Trindade. Lembrando que a Trindade PAI, FILHO e ESPÍRITO SANTO são as três partes superiores do Ser, porque Deus possui muitas partes, que são desdobramentos DELE mesmo.

Portanto, podemos dizer que se existe Deus como Pai e Deus como Espírito Santo, existe também Deus como Filho, que é o CRISTO. Ele é o Filho muito amado do Pai. Quando Jesus de Nazaré encarnou totalmente a Deus-Filho, passou a chamar-se Jesus Cristo, com o fim de deixar-nos a doutrina do " EU SOU ", ou seja, a doutrina do CRISTO. Somente quem encarna o Cristo pode dizer: " EU SOU O CAMINHO, A VERDADE E A VIDA ". Agora vamos entender porque Jesus disse que ninguém vai ao Pai senão pelo Filho, porque para se chegar ao Pai, tem que se cristificar primeiramente. Este é o maior anseio da alma. Aquele que se cristifica, vai ao Pai e absorve dentro de si mesmo as três poderosas forças da natureza das quais tudo depende, ou seja, o PAI, o FILHO e o ESPÍRITO SANTO. Ao chegar aí converte-se, de fato, em um protótipo de Deus, então o que é humano se diviniza e o Espírito se humaniza para penetrar, cheio de majestade, no anfiteatro infinito da criação.

Esta é a Auto-realização íntima do Ser. Agora podemos compreender que Deus é um conjunto de Deuses que têm o poder de criar e voltar a criar por meio do verbo e que estão muito além do bem e do mal... O objetivo da criação é engendrar Deuses com magníficos poderes para criar, organizar e coordenar o universo, porque "Deuses é Deus e Deus é Deuses". Jesus Cristo é um Homem-Deus e todo aquele que encarna o Espírito, encarna a seu Deus interior profundo. Sendo a Essência uma pequena parte de Deus, ela é sempre eterna...

*"Aquilo que fiz vós também podeis fazer e muito mais"
(V.M. Jesus Cristo)*

O princípio Cristo nas diferentes culturas.

"...Cristo não é um só indivíduo; Cristo é um Princípio Cósmico que devemos assimilar dentro de nossa própria natureza físico-psico-somática e espiritual, mediante a Magia Sexual. Entre os Persas, Cristo é Ormuz, Ahura-Mazda, o terrível inimigo de Arimã (o Satã que trazemos dentro de nós). Entre os

hindus, Krishna é o Cristo e o evangelho de Krishna é muito semelhante ao de Jesus de Nazaré. Entre os Egípcios, Cristo é Osíris e todo aquele que o encarnava era de fato um Osirificado.

Entre os Chineses é Fu-Hi, o Cristo Cósmico, que compôs o " I-Ching ", o Livro das Leis, e nomeou Ministros Dragões. Entre os Gregos, o Cristo chamava-se Zeus, Júpiter, o Pai dos Deuses. Entre os Astecas é Quetzalcoatl, o Cristo Mexicano. Nos Eddas Germânicos é Balder, o Cristo que foi assassinado por Hoder, Deus da Guerra, com uma flecha de agárico. Assim, poderíamos citar o Cristo Cósmico em milhares de livros arcaicos e velhas tradições que vêm de milhões de anos antes de Jesus. Tudo isto convida-nos a aceitar que o Cristo é um Princípio Cósmico contido nos princípios substanciais de todas as religiões. Realmente, só existe de fato uma só religião, única e cósmica. Esta religião assume diferentes formas religiosas, segundo as épocas e as necessidades da humanidade.

As lutas religiosas são absurdas, porque no fundo todas as religiões são unicamente modificações da Religião Cósmica Universal. Deste ponto de vista, afirmamos que este livro não está contra nenhuma religião, escola ou sistema de pensamento. O que fazemos neste livro é unicamente entregar à humanidade uma CHAVE, um segredo sexual, uma chave com a qual todo ser vivo pode assimilar o Princípio Cristo, encontrado no fundo de todas as grandes religiões do mundo..."

(*V.M. Samael Aun Weor*).

"É urgente que nasça o Cristo no coração do homem.
É necessário que cada ser humano se converta num Anjo Solar"
(*V. M. Samael Aun Weor*)

*- Para aprofundar neste tema é necessário a leitura do livro "As Três Montanhas" do V.M. Samael Aun Weor

ALQUIMIA E INICIAÇÃO.

Uma das definições para a palavra revolução é a seguinte:

"Transformação radical de estrutura política, econômica e social, dos conceitos artísticos e científicos, etc."

A revolução de que tratamos aqui não é externa, política, econômica, etc., mas sim uma revolução interior feita por nós mesmos, com esforços conscientes e voluntários, para nos transformar radical e positivamente, nos libertando do círculo degenerativo, decadente e involutivo no qual submerge cada vez mais toda a humanidade.

A revolução da consciência é para todas as pessoas que querem possuir a si mesmas, ser o senhor de seus processos psicológicos, deixar de ser um robô inconsciente manipulado pelos múltiplos agregados psíquicos ou defeitos psicológicos que controlam a máquina humana, deixar de ser uma infeliz vítima das circunstâncias para poder conhecer e mesmo controlar o próprio destino, para as pessoas que queiram conhecer a Divindade e beber na fonte da sabedoria, etc.

Os benefícios dessa revolução são maravilhosos e incontáveis. Mas não há como forjar ilusões, tudo isso custa trabalho, disciplina e dedicação. Nada se consegue sem esforço.

Muitos dizem que a revolução da consciência é para uns poucos escolhidos. Ora, se assim fosse então não haveria a Justiça Divina, pois seria uma extrema injustiça dar para poucos e negar para a maioria.

Essa revolução é para todos que queiram abraçá-la.

O problema é que as pessoas estão tão fascinadas, adormecidas e entretidas com seus afazeres diários, com seus empregos, seu dinheiro, seu egocentrismo, seus bens, seus prazeres mundanos, etc., que acreditam cegamente serem esses os verdadeiros e principais motivos e objetivos da humana existência.

E assim vão, de geração em geração, existência após existência, do berço ao túmulo com uma venda nos olhos, sem saber de onde vêm, para o que existem e muito menos para onde estão indo.

Basta que uma pessoa resolva-se a mudar radicalmente, que conheça e coloque em prática os Três Fatores de Revolução da Consciência, para que essa situação seja transformada.

Os Três Fatores de Revolução da Consciência.

Para se fazer a revolução da consciência é fundamental se trabalhar equilibradamente com os seguintes três fatores:

1 –O Morrer ou morte dos defeitos psicológicos.

É a chamada morte mística ou psicológica, um procedimento com o qual vamos eliminando de nosso interior o ego, os eus ou defeito psicológicos, os quais são a causa principal de nossa inconsciência, maldade, sofrimento e limitações.

A morte mística é tratada em detalhes nesta apostila.

Os links que tratam da morte mística são, em ordem, os seguintes: Anatomia oculta, A máquina humana, A auto-observação e A morte mística.

Convém deixar claro que este fator Morrer não têm nenhuma relação com a morte física ou com o morrer do corpo físico. É algo exclusivamente psicológico e interior.

2- O Nascer ou nascimento alquímico através da Magia sexual ou Alquimia.

O nascimento que tratamos aqui é o mesmo ao que se refere a passagem bíblica na qual Nicodemus pergunta a Jesus como entrar no reino dos céus, sendo que o grande mestre lhe diz que é preciso nascer de novo. Nicodemus confuso pergunta a Jesus como pode um homem velho nascer

novamente do ventre de sua mãe, ao que Jesus lhe responde que deve-se nascer da água e do espírito.

Evidente que essa passagem, como as demais encontradas na Bíblia estão escritas em chave, com vários simbolismos.

Esse nascimento se refere a criação dos chamados corpos existenciais do Ser.

São corpos também chamados de solares, e servem de veículo para expressão do Real Ser, o mestre individual de cada pessoa, nas diferentes dimensões da natureza. Os corpos solares os possuem os anjos, arcanjos, Mestres, etc.

De acordo com o trabalho com os Três Fatores de Revolução da Consciência, a criação dos corpos solares confere também grandes faculdades, poderes e sabedoria ao alquimista.

"A pedra filosofal é a que valoriza a semente sexual e lhe dá o poder de germinar, como mística levedura, que faz fermentar e levanta a inteira massa metálica, fazendo aparecer, em sua forma íntegra o Rei da criação".

Quero me referir ao Homem autêntico, não ao animal intelectual equivocadamente chamado homem.

A vontade (Thelema) adquire o poder de transmutação que converte os metais vis em ouro, ou seja, o mal em bem, em todas as circunstâncias da vida.

Por esta razão, para a transmutação, exige-se uma mínima quantidade de pedra filosofal ou pó de projeção.

Cada metal vil dissolvido no crisol da alquimia sexual é sempre substituído pelo ouro puro de alguma nova virtude (Solve et coagule)." V.M Samael Aun Weor.

Esse processo de nascimento alquímico, conquista de graus, faculdades, poderes, sabedoria, etc., é o que consiste a autêntica Iniciação Branca, que se dá nos Templos de Sabedoria nos mundos internos e que é algo muito sagrado e secreto.

Os seres humanos comuns apenas possuem corpos lunares, que são frios fantasmas, totalmente limitados, mas que servem para nos manifestar, por exemplo, em algumas regiões do mundo astral.

Assim como o nascimento comum de todos os seres, o nascimento ou criação dos corpos existenciais do Ser também é um problema sexual.

Somente através da energia criadora do sexo é que pode nascer algo.

Porém para o nascimento alquímico é necessário o supra-sexo, a Magia sexual, o Sahaja Maithuna ou Alquimia, que por certo têm um procedimento correto para se praticar.

A humanidade em geral caiu e se degenerou porque abusou do sexo. Isto está simbolizado pela saída de Adão e Eva do paraíso, do Éden.

O comportamento sexual degenerado da humanidade é muito semelhante ao de bestas como chimpanzés e orangotangos. Às vezes mais bestiais ainda.

Infelizmente é tamanha tal degeneração que vemos a cada dia novas abominações, comportamentos sexuais cada vez mais grotescos, bizarros e tenebrosos.

Com o supra-sexo o ser humano pode se regenerar e ascender espiritualmente.

Para maiores detalhes sobre este tema recomendamos a obra O Mistério do Áureo Florescer de autoria do V.M Samael Aun Weor.

3 - Sacrifício pela humanidade.

A palavra sacrifício é a junção das palavras sacro (sagrado) e ofício. Logo significa um trabalho superior ou mesmo divino.

O terceiro fator de revolução da consciência é a entrega, sem distinção ou discriminação de qualquer espécie, sem exigir ou mesmo esperar nada em troca, dos conhecimentos necessários para todas as pessoas que queiram fazer a revolução da consciência, ou seja, os Três Fatores de Revolução da Consciência.

Disso temos vários exemplos em toda a história.

Temos o exemplo de vários Mestres ou Avatars que entregaram esse conhecimento aos povos de suas épocas através de pregações, escritos, livros, escolas que fundaram, etc. sem jamais exigir algo em troca de ninguém.

Cobrar por algo que é universal, que é um legado divino a todos os seres humanos, é um absurdo para o qual não existe justificativa.

O grande Mestre Jesus Cristo nos ensina precisamente isso na passagem bíblica na qual não aceita e ordena para que sejam doadas aos mais pobres as moedas arrecadadas por Judas Iscariotes de vários seguidores.

Por isso alertamos as pessoas para que não se deixem enganar por falsos profetas, escolas, organizações, instituições, etc., que cobram dinheiro ou o que seja para repassar os ensinamentos gnósticos aos demais, uma vez que ninguém é proprietário desse conhecimento universal, além do que estão vendendo o que os autênticos Mestres deixaram gratuitamente como legado para toda a humanidade.

Esses casos de abominável comércio de ensinamentos, que além de tudo por várias vezes estão adulterados, não são de forma alguma respaldados pela Lei Divina, e os que se ocupam dessas atividades nada têm a ver com a verdadeira Gnosis, ainda que justifiquem seus atos das mais variadas formas.

"Pelos frutos os conhecereis".

"De modo algum desejamos nós fazer da Gnose um negócio.
Fora as finanças do Gnosticismo Universal!
Só queremos uma coisa: amar profundamente a humanidade."
V.M Samael Aun Weor

Existem várias formas de se sacrificar pela humanidade doente:

- ensinando esse conhecimento às pessoas com as quais convivemos diariamente e que se interessem pelo assunto, porém nunca se esquecendo que devemos sempre respeitar o livre arbítrio de todos.
- recebendo e praticando esses ensinamentos, pois assim, naturalmente, servimos de exemplo para os demais.
- indicando às pessoas interessadas onde obter esse conhecimento, por exemplo através deste site (www.divinaciencia.com) e dos livros que estão disponíveis para download.

Uma pessoa que aprende apenas para si mesma é considerada, perante a Justiça Divina, egoísta e sem compaixão. O ascenso de uma pessoa assim é muito difícil.

Também podemos concluir que o contrário de sacrificar-se pela humanidade é sacrificar a humanidade. Por isso nunca devemos:

- jamais, em hipótese alguma, cobrar ou mesmo esperar algo em troca pela entrega desse conhecimento.
- receber esse conhecimento e não praticá-lo. Isso inevitavelmente, ainda que tentemos disfarçar, em algum momento será descoberto na forma de más ações e exemplos e isso somente ajudará a desencorajar as pessoas a praticar esses ensinamentos. Não sejamos "fariseus hipócritas".
- ocultar as fontes onde sabemos que as pessoas podem obter esse conhecimento.
- ingerir, oferecer ou comercializar bebidas alcoólicas. E muito menos substâncias alucinógenas e entorpecentes. Sobre isso ver o tema O álcool e as drogas.

A MEDITAÇÃO

"O Vazio é muito difícil de explicar porque é indefinível e indescritível. O Vazio não pode ser descrito ou expresso em palavras humanas devido a que os distintos idiomas que existem sobre a Terra só podem designar coisas e sentimentos existentes. Não é nenhum exagero afirmar que as linguagens humanas não são adequadas para expressar as coisas e os sentimentos não existentes e não obstante tremendamente reais.

Tratar de definir o Vazio Iluminador dentro dos limites terrenos de uma linguagem limitada pelas formas da existência é tontice e equivocação.

É necessário conhecer, experimentar em forma vivente o aspecto iluminado da consciência. É urgente sentir e experimentar o aspecto vazio da mente.

A gente comum e corrente de todos os dias, a gente de consciência adormecida, percebe subjetivamente ângulos, linhas superfícies, porém jamais os corpos completos por dentro e fora, por cima e por baixo, por diante e por detrás, etc., e muito menos pode perceber seu aspecto Vazio.

O homem de consciência desperta e mente vazia e iluminada eliminou de suas percepções os elementos subjetivos, percebe os corpos completos, percebe o aspecto vazio de cada coisa.

O Vazio é isso que não tem nome... isso que é o Real... isso que é a verdade e que alguns chamam de Tao, outros Inri, outros Zen ... Alá... Brahma ou Deus, não importa como se lhe chame.

O homem que desperta a consciência experimenta a tremenda verdade de que já não é escravo e com dor pode verificar que as gentes que andam pelas ruas sonhando (dormindo) parecem verdadeiros cadáveres ambulantes.

Quando este despertar da consciência se faz contínuo mediante a íntima recordação de si mesmo (auto-observação), de momento em momento, se chega então à consciência objetiva, à consciência pura, ao aspecto vazio da mente."

A meditação é o pão diário do sábio e, em conjunto com a morte mística, é o meio definitivo para o despertar da consciência.

A prática da meditação:

Primeiramente devemos escolher um local silencioso, arejado e limpo. O quarto de dormir é o ideal. Depois devemos nos acomodar em uma posição confortável, na qual seja possível permanecer por um bom tempo sem se mover. Pode-se sentar com as pernas cruzadas ao estilo oriental ou deitar-se com a barriga para cima, as pernas esticadas e os pés unidos. O importante é que seja uma posição confortável o suficiente para atrair o sono lentamente e adormecer.

Após isso fazer um relaxamento de todo o corpo.

O próximo passo é a concentração utilizando um [Koan](#).

[Koan](#) é uma frase enigmática que tem como objetivo propor um problema à mente que ela não consegue resolver. Dessa forma fazemos com que a mente se canse procurando uma resposta que ela não pode encontrar, uma vez que a resposta para um koan está além da mente, em um nível superior.

Conforme a mente vai se cansando ela vai também se aquietando até ficar em completo silêncio.

Esse é o objetivo do koan: silenciar a mente e ao mesmo tempo atrair levemente o sono. Quando adormecemos com a mente em silêncio experimentamos a grandiosidade do despertar da consciência.

"O sexto Patriarca perguntou ao Bodhidharma: Como é possível alcançar o Tao?

O Bodhidharma respondeu: Exteriormente, toda atividade cessa; interiormente, a mente deixa de agitar-se. Quando a mente se converteu num muro, então advém o Tao."

Pode-se escolher um dos koans abaixo para praticar a meditação:

"Quem é aquele que está só no meio de dez mil coisas?"

"Se tudo se reduz à unidade, a que se reduz a unidade?"

"Não é a mente, não é o Buda, não é nada. O que isso significa?"

Então o que fazemos é lançar qualquer uma dessas perguntas à mente e ordenar-lhe para que responda. A mente é claro, tenderá a não obedecer, a trazer respostas erradas (pois ela não conhece a resposta para um koan) ou desviar para outros pensamentos. Deve-se insistir para que ela obedeça e traga a resposta para o koan.

Lembre-se: qualquer resposta trazida pela mente estará errada, pois ela jamais pode conhecer algo que está além dos afetos e da mente.

Praticando essas técnicas com continuidade a mente vai obedecendo cada vez mais e aquietando.

É sabido que praticar durante a madrugada, após já ter dormido algumas horas, é mais fácil de se conseguir uma experiência mística, porque além do corpo físico estar mais descansado (o que refletirá em um sono mais leve) a atmosfera na madrugada é também mais tranqüila e silenciosa.

Boas experiências!

O DESPERTAR DA CONSCIÊNCIA.

Toda a humanidade vive em um sono profundo.

"Todo ser humano pode chegar à experiência da realidade. Todo ser humano tem direito às grandes vivências do espírito, a conhecer os reinos e nações das regiões moleculares e eletrônicas.

Todo aspirante tem direito a estudar aos pés do Mestre, a entrar pelas portas esplêndidas dos Templos de Mistérios Maiores, a conversar com os brilhantes filhos da aurora do Maha-Manvantara da criação face a face.

Contudo, tem-se que começar por despertar a consciência.

É impossível estar despertos nos Mundos Superiores se aqui neste mundo celular, físico, material, o aspirante está dormido. Quem quiser despertar a consciência nos mundos internos, deve despertar aqui e agora, neste mundo denso.

Se o aspirante não despertou consciência aqui neste mundo físico, muito menos nos mundos superiores.

Quem desperta consciência aqui e agora, desperta em todas as partes. Quem desperta consciência aqui neste mundo físico, de fato e por direito próprio, fica desperto nos Mundos Superiores.

O primeiro que se necessita para despertar consciência é saber que se está dormido.

Isso de compreender que se está dormido é algo muito difícil, porque normalmente todas as gentes estão absolutamente convencidas de que estão despertas. Quando um homem compreende que está dormido, inicia então o processo do auto-despertar.

Estamos dizendo algo que ninguém aceita.

Se a qualquer homem intelectual se lhe dissesse que está dormido, podeis estar seguro de que poderia ofender-se. As gentes estão plenamente convencidas de que estão despertas.

As gentes trabalham dormidas, sonhando... manejam carros dormidas, sonhando... casam-se dormidas, vivem dormidas, sonhando... e não obstante, estão totalmente convencidas de que estão despertas.

Quem quiser despertar consciência aqui e agora, deve começar por compreender os três fatores subconscientes chamados: identificação, fascinação e sonho.

Todo tipo de identificação produz fascinação e sonho.

Nós vamos andando por uma rua, de repente se encontra com as turbas que vão protestar por algo ante o palácio do senhor Presidente. Se não estamos em estado de alerta identifica-se com o desfile, mescla-se com as multidões, fascina-se e a seguir vem o sonho: grita, lança pedras, faz coisas que em outras circunstâncias não faria, nem por um milhão de dólares.

Olvidar-se de si mesmo é um erro de incalculáveis consequências. Identificar-se com algo é o cúmulo da estupidez porque o resultado vem a ser a fascinação e o sonho.

É impossível que alguém possa despertar consciência se se deixa fascinar, se cai no sonho."

Fascinação

"A causa do sono profundo em que vive a humanidade é a fascinação.

As pessoas estão fascinadas por todas as coisas da vida. As pessoas se esquecem de si mesmas porque estão fascinadas.

O bêbado no bar está fascinado pelo álcool, pelo local, pelo prazer, pelos amigos e pelas mulheres.

A mulher vaidosa está fascinada ante o espelho pelo encanto de si mesma.

O rico avarento está fascinado pelo dinheiro e pelas propriedades. O operário honrado está fascinado pelo árduo trabalho na fábrica.

O pai de família está fascinado por seus filhos.

Todos os seres humanos estão fascinados e dormem profundamente.

Quando dirigimos um carro ficamos assombrados ao ver as pessoas nas avenidas e ruas lançarem-se à frente do veículo sem importar-lhes o perigo. Outros se atiram francamente debaixo das rodas dos automóveis. Pobres pessoas... andam adormecidas... parecem sonâmbulas, pois andam dormindo e põem em perigo suas próprias vidas. Qualquer clarividente pode ver seus sonhos. As pessoas sonham em tudo aquilo que as mantêm fascinadas”.

A morte mística e a meditação são os meios definitivos para o despertar da consciência.

MAGIA BRANCA E MAGIA NEGRA

A Loja Branca

A Loja Branca ou A Grande Fraternidade Universal Branca é formada por seres com a consciência desperta positivamente, em infinitos graus e hierarquias, dependendo de seu trabalho de purificação interior, nascimento alquímico e sacrifício pela humanidade (são os chamados três fatores de revolução da consciência).

Basicamente os Três Fatores de Revolução da consciência são:

- **o morrer** (a eliminação do ego através da morte mística ou psicológica)
- **o nascer**, através da prática do tantrismo branco, da magia sexual (alquimia)
- **sacrifício pela humanidade**, que é ensinar os Três Fatores de Revolução da Consciência a todas as pessoas interessadas, sem exigir absolutamente nada em troca.

A Loja Branca é constituída de Iniciados até Deuses, que governam e sustentam todo o Universo firme em sua marcha.

Estes seres oficiam em Templos de Sabedoria que existem nas dimensões superiores da natureza. Podemos citar antigos templos maias, nórdicos, orientais, etc., que existiam no mundo físico e, devido ao desenvolvimento desmesurado da bestialidade e do intelectualismo sem espiritualidade, submergiram na quarta dimensão, no mundo jinas.

Também existe, em estado de jinas, a cidade divina de Shambala onde vivem grandes Mestres que ainda conservam seu corpo físico imortal de milhares de anos.

De acordo com sua hierarquia esses seres podem se manifestar em todas as dimensões do Universo, ter poderes sobre toda a criação, ilimitada sabedoria, amor, justiça, força, misericórdia, etc.

Pelos seus respectivos graus de consciência os chamamos de magos brancos, anjos, arcanjos, querubins, serafins, virtudes, dominações, tronos, etc.

A Loja Branca trabalha intensamente para mostrar o caminho e guiar a todas as pessoas que busquem a verdadeira evolução, ou melhor, revolução espiritual interior, para que estas também venham a fazer parte da Grande Fraternidade Universal Branca.

Porém o livre arbítrio de todas as pessoas é respeitado.

A Loja Negra

A Loja Negra é a antítese, o oposto da Venerável Loja Branca.

Logo os seus membros são as entidades tenebrosas que despertaram ou estão despertando no mal e para o mal. Também possuem diversos graus e poderes, dependendo de sua perversidade e desenvolvimento negativo.

Manifestam-se no mundo físico (aqueles que possuem corpo físico) e nas regiões inferiores da natureza:

- na região inferior da 4ª dimensão vivem as bruxas e zangões, são os jinas negros.
- na região inferior do mundo astral (5ª dimensão) vivem os magos negros.
- na região inferior do mundo mental (5ª dimensão) vivem os demônios mais perversos.

Nas regiões superiores da 4ª e 5ª dimensões e nas demais dimensões da natureza as entidades tenebrosas não têm acesso.

A Loja Negra trabalha adorando e fortalecendo o ego animal, bem como praticando o tantrismo negro.

"Não há dúvida de que os asanas múltiplos de tântricos negros, em vez de despertar o Kundalini ou prana sagrado, para fazê-lo subir pelo canal medular, estimulam e desenvolvem o abominável órgão Kundartiguador, convertendo-se, então, o aspirante em uma personalidade tenebrosa, em um mago negro da pior espécie". Samael Aun Weor

A Loja Negra trabalha com as forças negativas da natureza para disseminar seus propósitos de maldade, crueldade, egoísmo, ganância, violência, degeneração moral e sexual, etc., entre os seres humanos, sendo que estes ficam cegos e escravizados por seus próprios defeitos psicológicos, seu ego, já que são "programados" para isso desde que nascem, e passam toda a sua existência sem nem remotamente suspeitarem o que está realmente ocorrendo ao seu redor.

Por isso vemos concretamente no que se transformou a humanidade e o mundo de hoje.

A Loja Negra atua transgredindo as Leis Divinas, violando o livre arbítrio das pessoas, etc.

Possui também seus templos de magia negra nas regiões inferiores da natureza.

E também no mundo físico.

Além dos locais onde declaradamente se praticam os propósitos da Loja Negra, existem também os locais onde se pratica de forma muito sutil esses propósitos, dando uma falsa aparência de local santo ou sagrado.

Isto é muito perigoso pois muitas pessoas buscadoras da autêntica Luz acabam se filiando a templos de magia negra disfarçados sem saberem.

A Loja Negra odeia mortalmente a Loja Branca, seus princípios, membros e aspirantes a membros, pois sabe perfeitamente que, despertando consciência e ascendendo espiritualmente, serão inimigos do mal. E muito mais poderosos que os membros da Loja Negra.

Por isso a Loja Negra luta para que as pessoas não conheçam ou para desviá-las dos Três Fatores de Revolução da Consciência, a chave de todo o poder.

ANJOS, DEMÔNIOS, CÉU E INFERNO.

Angeologia.

"Todo os cosmos é dirigido, vigiado e animado por séries quase intermináveis de hierarquias de seres conscientes, tendo cada um deles uma missão a cumprir, e estes (já lhes chame por um nome ou por outro: Dhyan-Chohans, anjos ou devas, etc.) são mensageiros tão somente no sentido de serem agentes das leis cármicas e cósmicas. Variam até o infinito em seus respectivos graus de Consciência e de inteligência e todos eles são homens perfeitos no sentido mais completo da palavra. Múltiplos serviços angélicos caracterizam o amor divinal.

Cada Eloim trabalha em sua especialidade. Nós podemos e devemos apelar à proteção angélica."

Demônios.

"As diversas teogonias religiosas nos pintam como castigados esses logóis divinos que, reencarnados em humanos corpos, cometeram o erro imperdoável de cair na geração animal.

Esses gênios tenebrosos são anjos caídos, demônios autênticos, no sentido mais completo da palavra.

Resulta absurdo asseverar que tais rebeldes houvessem dado a mente ao homem. É óbvio que esses anjos caídos são verdadeiros fracassos cósmicos.

É muito oportuno, nestes instantes, recordar os nomes inumanos de Andramelek, Belial, Moloque, Bael, etc., cujas horrendas abominações podem ser estudadas por qualquer adepto da Loja Branca, nos registros acássicos da natureza.

Distinga-se entre o que é uma caída esotérica e o que é uma baixada.

Evidentemente, esses anjos rebeldes não baixaram, caíram; e isso é diferente."

Céus.

"Acho-los em toda religião confessional, ainda que com diversos nomes. Entretanto, estes são sempre nove, como dissera, com tanto acerto, o Dante florentino, em seu clássico poema " A Divina Comédia".

- 1- Céu da Lua (mundo astral)
- 2- Céu de Mercúrio (mundo mental)
- 3- Céu de Vênus (mundo causal)
- 4- Céu do Sol (mundo búdico, ou intuicional)
- 5- Céu de Marte (mundo átomico, região de Atman)
- 6- Céu de Júpiter (o Nirvana)
- 7- Céu de Saturno (mundo paranirvânico)
- 8- Céu de Urano (mundo mahaparanirvânico)
- 9- Céu de Netuno (o Empíreo)

Resulta palmário e manifesto que estes nove céus, em boa hora citados, estão também dentro de nós mesmos, aqui e agora, e se penetram e compenetraram mutuamente, sem se confundirem.

Obviamente, este nove céus se encontram situados em nove dimensões superiores; ostensivelmente, tratam-se de nove universo paralelos."

Infernos.

"Não é demais, nesta esotérica Mensagem de Natal, 1972-1973, recordar, com certa ênfase muito singular, os diversos infernos religiosos.

Evoquemos com solenidade, façamos memória dos múltiplos infernos pré-históricos e históricos.

Lembrança, reminiscência existe em qualquer lugar, sobre infernos chineses, maometanos, budistas, cristãos, etc., etc., etc...

Resulta inquestionável que todos esses variados infernos servem de símbolo para o mundo mineral submerso...

Claramente, Dante, discípulo maravilhoso de Virgílio , o poeta de Mântua, descobre, com assombro místico, a íntima relação existente entre os nove círculos dantescos e os nove céus...

O Bardo Thodol, livro dos espíritos do outro mundo, ressalta magnífico ante nossos olhos, fazendo-nos ver a crua realidade dos mundos infernos no interior do organismo planetário em que vivemos.

É indubitável que os nove círculos dantescos no interior da Terra se correspondem cientificamente com as nove infra-dimensões, submersas sob a região tridimensional de Euclides.

Resulta palmária e clara a existência cósmica dos mundos infernos em qualquer mundo do espaço infinito.

Obviamente, o reino mineral submerso não é, certamente, uma exceção do planeta Terra."

Fonte: livro As três montanhas - V.M Samael Aun Weor.

PROTEÇÃO E DEFESA CONTRA ENTIDADES.

O objetivo de divulgar este tema é dar meios para que, toda pessoa que realmente esteja lutando pelo seu desenvolvimento espiritual, possa se defender das influências negativas que as entidades tenebrosas podem exercer com o objetivo de prejudicá-las ou desviá-las desse trabalho.

É conhecido a repulsa e o ódio que a Loja Negra têm para com as pessoas que estão trabalhando para melhorarem a si mesmas espiritualmente através do trabalho com os três fatores de revolução da consciência, revolucionando-se e libertando-se do círculo decadente e involutivo em que se encontra aprisionada toda a humanidade.

Por tal motivo a Loja Negra usa de vários meios para tentar impedir ou dificultar o progresso de todo estudante ou aspirante que esteja lutando para despertar a consciência e conhecer as dimensões superiores da natureza.

As influências negativas das entidades tenebrosas.

Os tenebrosos em sua ação malévola têm uma infinidade de recursos para atacar de diversas maneiras ao homem:

- 1 - Durante o sono.
- 2 - Quando em estado de vigília
- 3 - Com trabalhos de magia negra
- 4 - Com obsessões psíquicas
- 5 - Com inimizades
- 6 - Com enfermidades orgânicas
- 7 - Por meio do vício
- 8 - Mediante certos aspectos da cultura
- 9 - Por meio de falsos profetas
- 10- Com a intervenção dos elementais

As conjurações.

Conjurar significa afastar. A conjuração descrita a seguir, tem a função de afastar, de repelir qualquer entidade negativa que esteja próxima de nós, ainda que não possamos vê-la ou ouvi-la.

É um meio positivo e eficiente de defesa que pode ser usado tanto no mundo físico como também nas outras dimensões da natureza.

É importante memorizar muito bem esta conjuração pois será de grande valor para todo aspirante. A conjuração do Belilin é assim:

“Belilin... Belilin... Belilin ...

Ânfora de salvação

Quisera estar junto a ti

O materialismo não têm força junto a mim

Belilin... Belilin... Belilin...”

É importante saber que esta conjuração é na verdade um canto mântico, pronunciado lentamente (pode ser cantada no ritmo que achar melhor) e mentalmente. Porém nada impede que, no caso de não haver mais pessoas perto, se faça a conjuração verbalmente.

Deve-se pronunciar a conjuração (todo o trecho que está entre aspas) sempre **exatamente 3 vezes seguidas**. Caso haja necessidade de repeti-la, a conjuração deverá ser feita mais 3 vezes.

Outro detalhe importante é, enquanto estiver fazendo a conjuração, colocar a mão esquerda sobre o plexo solar (região do umbigo) para evitar que a entidade que estamos conjurando contra-ataque, nos roubando energia pelo plexo solar.

No plexo solar existe um chacra que capta energia do Sol e distribui para os outros chacras do organismo. Por esse mesmo ponto de entrada de energia as entidades nos podem retirar a energia vital. Colocando a mão esquerda sobre o plexo solar isso é evitado.

A conjuração de Júpiter.

Essa conjuração é muito poderosa e tem a mesma finalidade que a conjuração do Belilin, a diferença é que na conjuração de Júpiter direcionamos a força da conjuração para determinado local. Então só se usará a conjuração de Júpiter quando soubermos onde está quem ou o quê queremos afastar com a conjuração.

É mais indicada para se usar quando se está em corpo astral, isto é, quando se saiu do corpo físico através da projeção astral.

Isto é devido ao fato de que dificilmente podemos ver uma entidade aqui no mundo físico, e já no mundo astral é perfeitamente possível vê-la e então conjurá-la.

Aqui no mundo físico é mais indicada a conjuração do Belilin.

A conjuração de Júpiter é feita pronunciando-se energeticamente a seguinte frase:

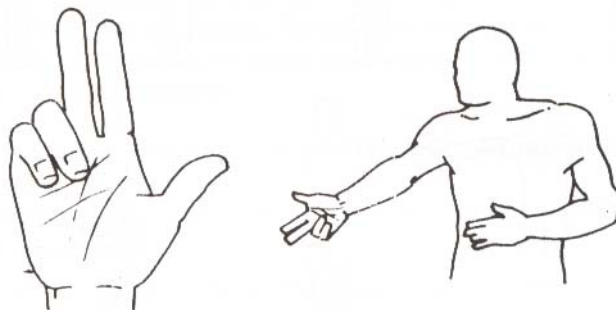
Em nome de Júpiter, Pai dos Deuses

Eu te conjuro

TE VIGOS COSILIM!

Assim como na conjuração do Belilin deve-se pronunciar 3 vezes seguidas toda a conjuração e, caso haja necessidade, pronunciar mais 3 vezes.

No caso da conjuração de Júpiter além das palavras, existe também a posição correta para fazê-la. Vejamos:



Preste atenção à posição da mão direita que aponta para o quê se está conjurando, e à posição da mão esquerda que protege o plexo solar (região do umbigo).

Agora muita atenção:

Nunca devemos nos esquecer que essas conjurações são unicamente para defesa. Nunca deverão ser usadas para atacar. Apenas os tenebrosos atacam primeiro. Também não se deve entrar em um templo (de qualquer natureza), seja no mundo físico ou em outra dimensão, e fazer um a conjuração, pois isso também é uma forma de ataque e os resultados podem ser desastrosos.

O círculo mágico.

O círculo mágico é outro meio que podemos utilizar como defesa contra as entidades tenebrosas. O círculo mágico quando traçado e fechado não pode ser rompido e nem transposto por nenhuma entidade. Nem todas as entidades juntas conseguem romper um círculo mágico. Podemos traçar o círculo mágico toda noite antes de dormirmos, toda vez que vamos fazer uma prática de projeção astral, meditação, concentração, etc. Com isso evitamos as influências negativas causadas pelos tenebrosos. Para ser mais eficiente é sempre bom, antes de traçar o círculo mágico, que façamos a conjuração do Belilin (não esquecendo: sempre 3 vezes). Dessa forma estamos garantindo que o ambiente estará "limpo" quando for traçado o círculo mágico. O círculo mágico só é rompido quando transposto por uma pessoa ou mesmo por um pequeno animal. Por isso faça o círculo mágico fechando uma área onde ninguém nem nenhum animal de estimação cruze o círculo mágico. Pode ser feito ao redor da cama que dormimos, ao redor do quarto, etc. Para fazer o círculo mágico pediremos ao Pai interno (que é o Real Ser, o Mestre individual de cada ser humano) para que ordene ao intercessor elemental para que este trace o círculo mágico ao redor do local que desejamos que seja protegido. Esse pedido deverá ser feito 3 vezes, e a cada vez que pedirmos deveremos imaginar o intercessor elemental traçando o círculo mágico ao redor do local que desejamos. O intercessor elemental é um partícula, assim como nós, de nosso Real Ser. Devido ao nosso estado espiritual o intercessor elemental não nos obedece, e por isso é que devemos pedir ao Real Ser para que este ordene ao intercessor elemental traçar o círculo mágico.

O ANTICRISTO.

Transcrevemos a seguir o capítulo "O Anticristo" do livro A Grande Rebelião de autoria do V.M Samael Aun Weor:

"O faiscante intelectualismo, como funcionalismo manifesto do eu psicológico, indubitavelmente, é o Anticristo.

Aqueles que supõe que o Anticristo é um personagem estranho, nascido em tal ou qual lugar da Terra, ou vindo deste ou daquele país, estão certamente completamente equivocados.

Temos dito de forma enfática, que o Anticristo não é, de modo algum, um sujeito definido, senão todos os sujeitos.

Obviamente, o Anticristo radica no fundo de cada pessoa e se expressa de forma múltipla.

O intelecto posto a serviço do espírito resulta útil; o intelecto divorciado do espírito torna-se inútil.

Do intelectualismo sem espiritualidade surgem os velhacos, viva manifestação do Anticristo.

Obviamente, o velhaco, em si mesmo e por si mesmo, é o Anticristo. Desgraçadamente, o mundo atual com todas as suas tragédias e misérias está governado pelo Anticristo.

O estado caótico em que se encontra a humanidade atual, indubitavelmente, é devido ao Anticristo.

O iníquo de que falava Paulo de Tarso em suas epístolas é certamente um cru realismo destes tempos.

O iníquo já veio e se manifesta por onde quer que se vá. Certamente tem o dom da ubiqüidade.

Discute nos cafés, faz negociações na ONU, senta-se comodamente em Genebra, realiza experimentos de laboratório, inventa bombas atômicas, foguetes teledirigidos, gases asfixiantes, bombas bacteriológicas, etc., etc., etc.

Fascinado o Anticristo com seu próprio intelectualismo, exclusividade absoluta dos sabichões, crê que conhece todos os fenômenos da natureza.

O Anticristo, crendo-se a si mesmo onisciente, engarrafado em toda a podridão de suas teorias, rechaça de imediato tudo aquilo que se pareça a Deus ou se adore.

A auto-suficiência do Anticristo, o orgulho e a soberba que possui é algo insuportável.

O Anticristo odeia mortalmente as virtudes cristãs da fé, da paciência e da humildade.

Todo joelho se dobra diante do Anticristo. Obviamente, este inventou aviões supersônicos, navios maravilhosos, flamejantes automóveis, medicamentos surpreendentes, etc., etc., etc.

Nestas condições, quem poderia duvidar do Anticristo? Aquele que se atreve, nestes tempos, a se pronunciar contra todos estes milagres e prodígios do filho da perdição, condena-se a si mesmo à zombaria de seus semelhantes, ao sarcasmo, à ironia, ao qualificativo de estúpido e ignorante.

Custa trabalho fazer entender às pessoas sérias e estudiosos; estas, em si mesmas, reagem, ou põem resistência.

É claro que o "animal intelectual", equivocadamente chamado homem, é um robô, programado com jardim de infância, primário, secundário, preparatório, universidade, etc.

Ninguém pode negar que um robô programado funciona de acordo com o programa; de nenhuma maneira poderia funcionar se se o tirasse do programa.

O Anticristo elaborou o programa com o qual se programam os robôs humanóides destes tempos decadentes.

Fazer estes esclarecimentos, pôr ênfase no que estou dizendo, torna-se espantosamente difícil por estar fora do programa; nenhum humanóide robô poderia admitir coisas que estão fora do programa.

É tão grave esta questão e tão tremendos os enfrascamentos da mente que, de modo algum, um robô humanóide qualquer nem remotamente suspeitaria que o programa não serve; pois, ele foi condicionado de acordo com o programa e duvidar do mesmo lhe pareceria uma heresia, algo incongruente e absurdo.

Que um robô duvide de seu programa é um despropósito; algo absolutamente impossível, pois, sua mesmíssima existência se deve ao programa.

Desgraçadamente as coisas não são como as pensa o robô humanóide; existe outra ciência, outra sabedoria inaceitável para os robôs humanóides.

Reage o robô humanóide e tem razão em reagir, pois, não foi programado para outra ciência, nem para outra cultura, nem para nada diferente de seu sabido programa.

O Anticristo elaborou os programas do robô humanóide. O robô prostra-se, humilde, ante seu amo.

Como poderia duvidar o robô da sapiência de seu amo.

Nasce a criança inocente e pura. A Essência, expressando-se em cada criatura, é preciosa de toda maneira.

Inquestionavelmente, a natureza deposita no cérebro dos recém nascidos, todos esses dados selvagens, naturais, silvestres, cósmicos, espontâneos, indispensáveis para a captura, ou apreensão das verdades contidas em qualquer fenômeno natural perceptível pelos sentidos.

Isto significa que a criança recém nascida poderia, por si mesma, descobrir a realidade de cada fenômeno natural. Desgraçadamente interfere o programa do Anticristo e as maravilhosas qualidades que a natureza depositou no cérebro do recém nascido, logo ficam destruídas.

O Anticristo proíbe pensar de forma diferente. Toda criatura que nasce, por ordem do Anticristo, deve ser programada.

Não há dúvida que o Anticristo odeia mortalmente aquele precioso sentido do Ser conhecido como "faculdade de percepção instintiva das verdades cósmicas".

Ciência pura, distinta de toda a podridão de teorias universitárias que existem, por aqui, por lá, por acolá, é algo inadmissível para os robôs do Anticristo.

Muitas guerras, fomes e enfermidades propagou o Anticristo em todas as redondezas da Terra e não há dúvida de que as seguirá propagando, antes que chegue a catástrofe final.

Desafortunadamente chegou a hora da grande apostasia, anunciada por todos os profetas e nenhum ser humano se atreveria a pronunciar-se contra o Anticristo. "

OS PERIGOSOS FALSOS PROFETAS.

A mitomania ou mania de grandeza.

“Ao chegar a este capítulo da Mensagem de Natal 1971-1972, não é demais enfatizar algo muito penoso que pudemos verificar através de muitíssimos anos de constante observação e experiência.

Quero referir-me, sem rodeios, à mitomania, tendência muita marcada entre pessoas afiliadas a diversas escolas de tipo metafísico.

Sujeitos aparentemente muito simples, da noite para o dia, depois de umas quantas alucinações, convertem-se em mitômanos.

Inquestionavelmente, tais pessoas de psique subjetiva quase sempre logram surpreender muitos incautos que, de fato, se fazem seus seguidores.

O mitômano é como um paredão sem alicerce; basta um leve empurrão, para convertê-lo em miúdo sedimento.

O mitômano crê que isto de ocultismo é algo assim como soprar e fazer garrafas e, de um momento para o outro, declara-se Mahatma, Mestre Ressurrecto, Hierofante, etc.

O mitômano tem, comumente, reclamações impossíveis; sofrem, invariavelmente, disso que se chama delírios de grandeza.

Essa classe de personagens costuma apresentar-se como reencarnação de Mestres ou de heróis fabulosos, legendários, fictícios.

Entretanto, é claro que estamos dando ênfase sobre algo que merece ser explicado.

Centros egóicos da subconsciência animalesca que, nas relações de intercâmbio, seguem determinados grupos mentais, podem provocar, mediante associações e reflexos fantásticos, algo assim como espíritos que, quase invariavelmente, são só formas ilusórias, personificações do próprio eu pluralizado.

Não é, pois, estranho que qualquer agregado psíquico assuma forma jesuscristiana, para ditar falsos oráculos...

Qualquer destas tantas entidades, que, em seu conjunto constituem isso que se chama ego, pode, se assim o quiser, tomar forma de Mahatma ou Guru e, então, o sonhador, ao voltar ao estado de vigília, dirá de si mesmo: "Estou auto-realizado! Sou um Mestre!"

Deve-se observar a respeito que, de todos os modos, no subconsciente de toda pessoa, acha-se latente a tendência à tomada de partido para a personificação.

Este é, pois, o clássico motivo pelo qual muitos gurujis asiáticos, antes de iniciar seus discípulos no magismo transcendental, previnem-nos contra todas as formas possíveis de auto-engano.

Não é tão fácil Despertar Consciência. É necessário liberar a Essência, tirá-la de seus habitáculos subconscientes; destruir tais habitáculos; transformá-los em pó. Este é um processo gradativo, muito lento, penoso, difícil. Conforme a Essência vai se liberando, a porcentagem de Consciência vai aumentando.

Os humanóides intelectuais, equivocadamente chamados homens, possuem, em verdade, tão só uns três por cento de Consciência; se tivessem sequer uns dez por cento, as guerras seriam impossíveis sobre a face da terra.

A Essência primigênia que se libera ao iniciar-se o processo do morrer é inquestionável que se converte na Pérola Seminal, esse ponto matemático da Consciência, citado pelo Evangelho do Tao. Assim se inicia o **Mistério do Áureo Florescer**.

O mitômano se presume de iluminado, sem haver liberado a Essência, sem possuir, nem sequer, a Pérola Seminal.

As pessoas de psique subjetiva são utópicas cem por cento; supõem, equivocadamente, que se pode ser iluminado sem haver logrado a morte do ego de forma radical e definitiva.

Não querem entender essas pessoas que, havendo auto-aprisionamento, a iluminação objetiva, autêntica é completamente impossível.

É óbvio que, quando a Essência está engarrafada no eu pluralizado, existe o auto-aprisionamento. A Essência engarrafada só funciona de acordo com seu próprio condicionamento.

O ego é subjetivo e infra-humano. É ostensível que as percepções que a Essência tenha através dos sentidos do eu pluralizado, resultem deformadas e absurdas. Isto nos convida a compreender o difícil que é chegar à iluminação verdadeira, objetiva.

O preço da iluminação se paga com a própria vida. Na terra sagrada dos Vedas, há chelas-discípulos que, depois de trinta anos de intenso trabalho, encontram-se tão só no começo, no prólogo de seu trabalho. O mitômano quer ser iluminado da noite para o dia; presume-se de sábio, crê-se um Deus.”

Samael Aun Weor

O mitômano é um falso profeta que vai além do puro charlatanismo. É uma pessoa que, alucinada por seu próprio orgulho místico, acredita realmente ser um mestre, um grande iniciado, um mensageiro divino, etc., etc.

Comumente falam sobre suas iniciações, virtudes, experiências místicas, etc., com extremo cuidado para não desmascarar sua falsa humildade, de forma que conseguem iludir a muitas pessoas, que se tornam fanáticas seguidoras e acabam auxiliando o mitômano a fundar escolas, organizações ou instituições pseudo-esotéricas, onde pregam ensinamentos que normalmente são baseados em doutrinas de verdadeiros Mestres, porém em boa parte adulteradas de acordo com seus caprichos, conceitos e intenções distorcidas.

Atualmente existem incontáveis mitômanos espalhados e infiltrados em diversas instituições, organizações, escolas, seitas e religiões existentes. Esses alucinados são extremamente perigosos, pois conseguem arrastar milhares de seguidores em sua marcha involutiva e decadente rumo ao abismo.

Por isso alertamos enfaticamente todas as pessoas para que sejam criteriosas e não se deixem iludir por esses falsos profetas, iniciados, mestres, mensageiros, etc. Insistimos que os autênticos Mestres só podem ser encontrados no mundo astral, no Templo de Sabedoria chamado Igreja Gnóstica.

Rogamos a todos que não simplesmente acreditem no que estamos afirmando, mas comprovem essas informações por si mesmos, despertando consciência através da prática contínua da morte mística e do desdobramento astral.

A PAZ MUNDIAL

O indivíduo e a sociedade

A sociedade é a extensão do indivíduo. Se o indivíduo é cobiçoso, cruel, impiedoso, egoísta, etc., assim será a sociedade. É preciso ser sincero consigo mesmo. Cada um de nós está degenerado, logo a sociedade tem de estar degenerada inevitavelmente. Isto, o terrível monstro do materialismo não pode resolver. Chegou a hora de refletir sobre o nosso próprio destino. A violência não resolve nada. A violência só pode nos conduzir ao fracasso. Necessitamos de paz, serenidade, reflexão e compreensão.

O problema do mundo é o problema do indivíduo. As revoluções de sangue não resolvem nada. Só mediante a inteligência resolveremos o problema do engarrafamento da consciência. Somente através da inteligência conseguiremos converter o animal intelectual primeiro em homem e depois em Super-Homem. Somente com a revolução da dialética conseguiremos vencer o terrível monstro do materialismo.

A sociedade humana é a extensão do indivíduo. Se quisermos realmente uma mudança radical, se quisermos um mundo melhor, teremos de mudar individualmente, mudar dentro de nós mesmo, alterar dentro de nossa própria individualidade os abomináveis fatores que causam dor e miséria no mundo.

Recordemos que a massa é uma soma de indivíduos. Se cada um muda, a massa mudará inevitavelmente. É urgente se acabar com o egoísmo e cultivar o cristocentrismo. É indispensável eliminar a cobiça e a crueldade que cada um de nós leva dentro. Somente assim, mudando o indivíduo, mudará a sociedade, porque esta é a extensão do indivíduo. Há dor, há fome e há confusão, porém nada disto pode ser eliminado através dos absurdos procedimentos da violência. Aqueles que querem transformar o mundo à base de revoluções de sangue e aguardente, com golpes de Estado e de fuzilamentos estão completamente equivocados; a violência gera mais violência e o ódio mais ódio. Precisamos de PAZ, se é que queremos resolver os problemas da humanidade.

As trevas não se desfazem com garrotações ou com ateísmo e sim trazendo-se luz. Também o erro não se desfaz com combates corpo a corpo e sim se difundindo a verdade; não há necessidade de se atacar o erro. Tudo quanto a VERDADE avançar, fará que o erro tenha que retroceder. Não há porque se resistir ao negativo e sim praticar o positivo incondicionalmente, ensinando suas vantagens pela prática.

Atacando o erro provocaremos o ódio dos que erram. O que precisamos fazer é difundir a luz da revolução da dialética para dissipar as trevas.

É urgente analisar os princípios fundamentais da dialética marxista e demonstrar ao mundo de que eles não resistem a uma análise de fundo e que são pura sofisticação barata.

Façamos luz se é que queremos vencer as trevas. Não derramemos sangue. Chegou a hora de sermos compreensivos. Faz-se necessário estudarmos o nosso próprio eu, se é que amamos o nosso semelhante. É indispensável compreender que só acabando com os fatores do egoísmo e da crueldade, que cada um carrega dentro de si, conseguiremos fazer um mundo melhor, um mundo sem fome e sem medo.

A sociedade é o indivíduo. O mundo é o indivíduo. Se o indivíduo muda fundamentalmente, o mundo muda inevitavelmente. A Consciência está em grave perigo. Somente nos transformando radicalmente como indivíduos, conseguiremos nos salvar e salvar a humanidade.

V.M. Samael Aun Weor

WICCA E BRUXARIA.

A confusão de termos.

Muito se fala atualmente sobre Wicca, bruxaria, religiões pagãs, celtas, druidas, etc., e no entanto o que predomina é uma confusão que têm por objetivo misturar ou igualar esses termos, dando a impressão que são basicamente a mesma coisa ou algo muito próximo disso.

A consequência disso é levar pessoas que procuram por algo fora do convencional, espiritual, com verdadeiras boas intenções, por caminhos que nem remotamente suspeitam.

As antigas civilizações esotéricas.

Várias foram as civilizações que hoje chamaríamos de pagãs, como os celtas, maias, incas, druidas, etc., que tinham conhecimento e sabedoria sobre as leis da natureza, e respeitando essas leis, utilizavam de práticas e rituais mágicos para beneficiar a todos e ascender espiritualmente. Como viviam em harmonia com as leis divinas avançaram e se desenvolveram esplendorosamente.

Porém grande parte do que conhecemos sobre essas civilizações pertence ao final de seus reinados, quando já haviam se separado da Divindade, violando as leis cósmicas e se degenerado, cometendo os mais bárbaros atos, como por exemplo a necromancia e os conhecidos e sangrentos sacrifícios humanos.

Lei é lei e sua transgressão é julgada e condenada pelos Juízes do Tribunal da Justiça Divina.

E assim vieram as consequências: o raio da justiça cósmica fulminou essas civilizações, condenando-as a morte nas mãos dos invasores e conquistadores.

Escaparam unicamente aqueles que continuaram a respeitar e cumprir as leis divinas e trabalharam intensamente por sua evolução espiritual.

A bruxaria.

A bruxaria trabalha com as forças negativas e tenebrosas da natureza, pois viola ou tentar violar as leis cósmicas.

O que acontece é que muitas pessoas, boa parte com boas intenções, acabam violando essas leis sem o saberem. Infelizmente o desconhecimento das leis cósmicas não nos exclui de pagar por sua violação.

Um caso comum é interferir no livre arbítrio de outras pessoas. São conhecidos vários feitiços, que às vezes são divulgados com o termo "mais leve" de simpatias, que são feitos com a finalidade de, por exemplo, conseguir a afeição de uma pessoa desejada.

Veja que é um caso no qual uma pessoa usa de bruxaria para interferir na vontade e livre arbítrio de outra pessoa. Está violando seriamente a lei.

Outro exemplo comum são os feitiços utilizados para se conseguir dinheiro.

Evidentemente que todos precisamos de dinheiro para nos manter e cumprir nossas responsabilidades com nossa família, sociedade, etc., porém isso têm que ser conseguido de uma forma honesta. Uma pessoa com dificuldades financeiras pode estar nessa situação por estar pagando carma, devido a seus atos cometidos nesta ou em passadas existências. Tentar sair dessa situação difícil é correto e lógico, mas não tentando burlar as leis do carma com bruxaria. Comumente isso só agrava a situação.

Esses são apenas alguns exemplos de como as pessoas podem, mesmo inocentemente, estarem praticando a magia negra sem saberem.

Mas também existem aqueles que praticam a bruxaria com reais perversas intenções; fazendo feitiços e invocando entidades tenebrosas com os propósitos mais sinistros como separar casais, provocar o ódio entre pessoas, provocar acidentes e mesmo matar. Comumente prestam este tenebroso "serviço" cobrando de pessoas que os procuram para tentar resolver da pior maneira os problemas da vida. Ambos, "prestador" e "cliente", estão praticando a magia negra e atirando-se de cabeça no abismo.

Outro tipo de ritual são aqueles que envolvem pactos de sangue. Este tipo de pacto é extremamente sério e este pacto realmente fica "selado" nos mundos internos. Normalmente quem o faz não têm idéia da seriedade e gravidade que envolve um pacto deste tipo.

Seria interessante visitar a página sobre magia branca e magia negra, já que está totalmente relacionada com o tema desta página.

Entendemos perfeitamente que, para as pessoas que praticam o que se entende por bruxaria ou wicca atualmente, o que está escrito nesta página provavelmente causará certo desconforto e/ou será motivo para debate e discussão.

Já para aqueles que decididamente são adeptos da mão esquerda e praticam conscientemente a magia negra, nos terão como inimigos mortais.

O que nos importa é esclarecer e dizer a verdade, para que os poucos amantes sinceros da espiritualidade possam saber dos perigos que se ocultam.

Ao invés de simplesmente acreditar em algo ou não, o ideal é comprová-lo por nós mesmos.

Através da projeção astral podemos comprovar a veracidade de tudo o que aqui temos dito.

Nas diferentes dimensões da natureza existem bruxos, bruxas, magos negros, etc., bem como, pela lei das antíteses, existem os anjos, arcanjos, magos brancos, Mestres, etc.

"Causa assombro que alguns ocultistas ilustres ignorem que essas bruxas possam iludir a lei da gravidade universal!

Ainda que pareça insólita a notícia, enfatizamos a idéia de que isto é possível colocando o corpo físico dentro da quarta dimensão.

Não é de modo algum estranho que essas harpias, metidas com seu corpo físico dentro da dimensão desconhecida, possam levitar e viajar, em poucos segundos, a qualquer lugar do mundo. É ostensível que elas têm fórmulas secretas para escapar do mundo tridimensional de Euclides.

Em termos estritamente ocultistas bem podemos qualificar essas criaturas tenebrosas como jinas negros.

O organismo humano oferece, certamente, possibilidades surpreendentes. Recordai, amados leitores, a execrável Celene e suas imundas harpias, monstros com cabeça e pescoço de mulher. Horrendos pássaros das Ilhas Strófadas que se encontram no mar Jônico.

Providas de longas garras, têm sempre no rosto a palidez da fome. Fúrias terríveis que, com seu contato, corrompem tudo que tocam e que antes foram formosas donzelas.

A capital principal de todas essas abominações está em Salamanca, Espanha. Ali está o famoso castelo de Klingsor – o salão da bruxaria – santuário das trevas, oportunamente citado por Richard Wagner, em seu Parsifal.

Valha-me Deus e Santa Maria!... Se as pessoas soubessem tudo isto, buscariam o castelo de Klingsor por todas essas velhas ruas de Salamanca...

Entretanto, bem sabem os divinos e os humanos que o castelo do graal negro se encontra nas terras de Jinas, na dimensão desconhecida.

Às terças e sábados, à meia noite, ali se reúnem essas bruxas com seus zangões para celebrarem suas orgias."

V.M Samael Aun Weor

No mundo astral pode-se ver claramente como trabalham e diferem entre si a Loja branca e a Loja Negra.

Convidamos pois a todos os buscadores do transcendental para sejam práticos e não teóricos, que investigem e se desenvolvam espiritualmente e positivamente tal qual os autênticos iniciados celtas, druidas, egípcios, maias, tibetanos, sufis, etc., em harmonia com as leis cósmicas.

O FIM DOS TEMPOS

Uma era de transformações.

Este tema trata do fim dos tempos ou final do mundo, anunciado pelo apocalipse de São João (Bíblia).

Hércólubus é um planeta gigante que vem se aproximando da Terra. Na Bíblia ele também é citado com o nome de "**Absinto**", também é conhecido com o nome de "**O Grande Rei do Terror**" por Nostradamus, já os antigos Maias, denominaram-no de "**Estrela Baal**". A ciência atual tem sobre sua mira o referido planeta e o denominou de "**Bernard I**". Hercólubus traz cataclismos geológicos, aquecimento da Terra, dentre inúmeros outros acontecimentos já profetizados pelos respeitáveis mestres gnósticos V. M. Samael Aun Weor e V. M. Rabolú. Os mestres nos orientam sobre o que devemos fazer, desde já ...

Hercólubus

O Livro "Hercólubus ou Planeta Vermelho" foi escrito pelo V.M. Rabolú, que, através de suas faculdades cognitivas totalmente desenvolvidas e positivamente despertas, depositou , no pequeno livro , informações inusitáveis a respeito do planeta Terra e sua humanidade, ensinando-nos ainda como devemos nos proceder para que possamos salvar nossas almas. O livro fala ainda sobre os Extraterrestres , a vida em outros planetas, as naves interplanetárias, Desdobramento Astral, Autoconhecimento, dentre outras informações.

Um Planeta Habitado

Afirma o mestre gnóstico que o Planeta Vermelho é 5 ou 6 vezes maior do que Júpiter e que nada poderá detê-lo e desviá-lo. Hercólubus traz tragédias, terremotos, maremotos e muita obscuridade. Diz ainda, que o planeta gigante possui uma humanidade de natureza psicológica semelhante ao dos habitantes da Terra e são tão perigosos quanto os terrícolas. Alerta aos cientistas para não atacar o Planeta Vermelho com a intenção de desintegrá-lo, pois que os habitantes de Hercólubus também têm suas armas e ao se defenderem atacam-nos também, acelerando o fim de nossa humanidade.

Os Ensaios Atômicos e o oceano

Afirma também o mestre gnóstico que os ensaios atômicos (testes de explosões atômicas) das potências e dos cientistas estão provocando grandes fendas ao longo do mar, fazendo com que o fogo da terra faça-se contato com as águas do oceano, dando lugar a surgirem terremotos, maremotos e etc. Diz mais, que o fenômeno El Niño, não é o conhecido "El Niño" e sim já o resultado do contato do fogo da terra com as águas do mar. Afirma ainda que já existem monstros no interior do mar que se nutriram com a energia atômica e que o aquecimento das águas farão com que estas bestas surjam na superfície costeira atacando cidades , dentre muitos outros acontecimentos.

Em sua nota final diz o mestre, que para salvar nossas almas devemos começar por desintegrar o Ego, os defeitos psicológicos, que são milhares (veja os itens sobre a morte mística). A única forma de se escapar do desastre é mostrar para os extraterrestres que sim, estamos praticando a eliminação do ego, para que no momento certo possamos ser resgatados por eles e ser levado à um lugar seguro para dar sequência ao trabalho que iniciamos a fazer sobre nós mesmos...

Contrariamente ao que afirmam outros escritores apocalípticos, o planeta Terra não vai se acabar de repente. Não será da forma como pensamos. Ao contrário, será de uma forma gradual, lenta e amarga.

****NOTA - Como quer que o tema Extraterrestre está muito em voga e existem muita gente que também aborda o assunto, queremos já ALERTAR que os Extraterrestres de que trata o livro, não tem nenhuma relação com mediunismo, canalizações e uma série de outras "coisas" que estão surgindo em nome dos Extraterrestres.**

Fim dos Tempos; uma era em que a perversidade humana atingirá seu ápice. (Por Samael Aun Weor)

"...Se o cataclismo que é aguardado demorasse muito os seres humanos destruir-se-iam entre si de forma horripilante. Indiscutivelmente, à medida que o tempo passa, o Ego complica-se cada vez mais e mais. O Ego, complicado, torna-se terrivelmente maligno. A humanidade terrestre já fracassou espantosamente e tornar-se-á cada vez mais e mais perversa. Dentro de pouco tempo, viver normalmente na Terra será algo mais do que impossível. Dentro em pouco, será tão grande a malignidade, que os seres humanos terão na sua mente dois pensamentos: primeiro matar; segundo, ser morto. Brevemente, à velocidade a que vamos, em todas as casas reinará a morte, o assassinato, o vício, a perversidade, multiplicadas ao máximo. A grande catástrofe que se aguarda converteu-se numa necessidade inadiável. Somente a grande catástrofe poderá salvar-nos dos pavores mais horripilantes que o Ego desencadeará sobre a face da Terra.

Já não temos outra esperança senão o incêndio universal.

O Cristo é a Virtude que sai dos Espaços com os Mistérios do Reino da Luz.

O Cristo Íntimo, expressando-se através do Homem Perfeito, é sempre o Mestre que ensina.

O Cristo fala sempre. É o Verbo que nos mostra o perigo. A Palavra do Senhor já nos havia advertido sobre a hora atual e a catástrofe que se avizinha.

Antes da grande catástrofe multiplicar-se-ão as guerras, a fome, as doenças e horríveis holocaustos atômicos destruirão esta perversa civilização de víboras." (*Samael Aun Weor*)

"Desta vez os justos não pagarão pelos pecadores. Isto aconteceu uma vez e esse tempo passou. Antes do grande cataclismo, os justos serão salvos secretamente. Recordemos a Lot, tirado da cidade maldita, a Elias arrebatado ao céu por um carro de fogo. Os justos serão tirados da grande Babilônia antes do grande cataclismo. Muitos discos voadores virão à Terra. Outras humanidades planetárias nos vigiam, elas conhecem a terrível hora que vivemos. Momentos antes do estalido final, os justos serão auxiliado secretamente. Eles serão transportados como Elias em um carro de fogo e viverão em outro planeta. Aqui , as montanhas voarão pelos ares em pedaços e se farão poeira, a Terra vomitará fogo e água e a superfície se converterá em uma massa de fogo e água. O sinal? O dia? A hora? Quando hajam astronaves capazes de chegar a outros planetas. Quando os homens se preparem para conquistar e dominar à força outras humanidades planetárias. Quando quiserem repetir em outros planetas suas conquistas históricas e sangrentas. Vivam alertas e vigilantes. Cada passo que o homem dá na conquista do espaço, o aproxima mais e mais do grande cataclismo, contudo, antes ainda haverá guerras atômicas espantosas e terríveis." (*Samael Aun Weor*)

Profecias:

" (...) Segundo os cálculos astronômicos só haverá neste século XX dois eclipses totais do sol: O primeiro deles foi o de 04 de fevereiro de 1962 (início da Era de Aquário). O outro será em Agosto de 1999. A horripilante perturbação na órbita e no movimento do planeta Terra é explicada cientificamente pelo próprio vidente Nostradamus, pela aproximação de outro astro que, durante sete dias, aparecerá como outro sol. O apocalipse de São João cita tal astro batizando-o com o nome de "**ABSINTO**", (Amargura). O planeta gigantesco que fazemos referência com o nome de "**HERCÓLUBUS**", chamado por muitos de o "**Planeta Frio**" ou o "**Planeta Vermelho**", é muito maior que Júpiter, o gigante colossal de nosso sistema solar.

Disse NOSTRADAMUS: "Após um eclipse do sol, sucederá o mais obscuro e tenebroso verão que jamais existiu desde a criação até a paixão e morte de Jesus Cristo, e desde aí até esse dia. Isto será no mês de outubro, quando se produzirá uma grande translação, de tal modo que acreditarão ter a Terra ficado fora de sua órbita e mergulhada nas trevas exteriores."

O GRANDE KABIR JESUS disse: "Porém, daquele dia e da hora ninguém sabe, nem mesmo os Anjos que estão no céu, nem o Filho, mas o PAI. Velai, pois, porque não sabeis quando virá o senhor da casa (nem *em que data*, *nem em que ano*), se ao anoitecer, à meia noite, ao cantar do galo, ou pela manhã. Velai, pois, para que quando vier de repente, não vos encontre dormindo (*quer dizer: com a consciência adormecida*). O que vos digo, digo à todos: velai, (*despertai a consciência*). Os tempos do fim já chegaram e o grande incêndio universal já se encontra demasiadamente próximo.

(...) É oportuno citar alguns versículos extraordinários do ALCORÃO: "Entre os sinais que devem preceder a chegada da hora derradeira, existe o de que a lua se partirá em duas. Porém, apesar disso, os incrédulos não darão crédito a seus olhos." Logicamente não se trata de uma divisão geológica de nosso vizinho satélite. Interprete-se tal profecia de Maomé no sentido político e militar. A partir do ano de 1980 em diante observe-se os movimentos do Islam, só assim poderemos compreender o que há de acontecer aos adeptos da meia-lua. "Quando tocar a trombeta pela primeira vez ... Quando a terra e as montanhas forem atiradas pelos ares e arrebatadas de um só golpe... Quando o céu for destruído e cair em pedaços ... Esse dia será o dia inevitável". Já explicamos anteriormente os efeitos que a visita do planeta Hercólubus produzirá em nosso mundo. A Terra sofrerá violentas mudanças, também profetizadas por Maomé, no Alcorão. "E golpe que é! Será o dia do juízo final. Quem tiver obras que pesem na balança terá uma vida agradável. Aqueles cujas obras nada pesarem terão por morada a fossa ardente (*os mundos infernos*). Quando a terra estremecer com esse tremor que lhe está reservado... Quando tiver vomitado os mortos que repousam em suas entranhas... O homem se preparará para ser julgado. O Sol será desgarrado, as estrelas cairão, as montanhas despedaçando-se contra o solo. O céu explodirá em mil pedaços. Os mares e rios confundirão suas águas. As tumbas se abrirão e ressuscitarão os mortos. Os que tiverem praticado o bem, terão a felicidade sem limites. Porém, os réprobos serão castigados sem mesura". (Veja-se o Alcorão)

Vivências do V.M Samael Aun Weor.

"No mundo causal eu contemplava com místico assombro a grande catástrofe que se aproxima. Essa é a região da música inefável e a visão foi ilustrada na corrente do som. Uma deliciosa e ao mesmo tempo trágica sinfonia ressoava no mais profundo céu de Vênus. Aquela partitura assombrava pela grandeza, majestade, inspiração e beleza de sua projeção; pela pureza de suas linhas; pelo colorido matiz, doce e severo, grandioso e aterrador, lúgubre e dramático de sua sábia e artística ilustração. Os fragmentos melódicos ouvidos no Mundo Causal acerca das diferentes situações proféticas são de grande potência expressiva e de íntima relação com o grande acontecimento, bem como com os outros eventos históricos que inevitavelmente lhe precederão no tempo. Há, na partitura dessa grande ópera cósmica, trechos sinfônicos relacionados com a terceira guerra mundial; sonoridades deliciosas e funestas, acontecimentos horripilantes, bombas atômicas, espantosa radioatividade em toda a terra, fome, destruição total das grandes metrópoles, enfermidades desconhecidas, revoluções sangrentas, ditaduras insuportáveis, ateísmo, materialismo, crueldade sem limite, campos de concentração, ódios mortais, multiplicação de fronteiras, perseguições religiosas, mártires místicos, bolchevismo execrável, anarquismo abominável, intelectualismo desprovido de toda espiritualidade, perda completa da vergonha orgânica, drogas, álcool, prostituição total da mulher, exploração infame, novos sistemas de tortura, etc. etc. etc. Mesclados com uma arte sem precedentes aterrorizantes temas relacionados com a destruição das poderosas metrópoles do mundo: Paris, Roma, Londres, Nova York, , Moscou, etc. etc. Nostradamus, em célebre carta dirigida a Henrique XI disse: "Quando o sol ficar completamente eclipsado, passará em nosso céu um novo e colossal corpo celeste, o qual será visto em pleno dia. Porém, os astrólogos, (*referindo-se aos famosos astrônomos de hoje e do futuro*) interpretarão os efeitos

deste corpo de outro modo (*muito ao estilo moderno*). Em virtude desta má interpretação, ninguém terá provisões para a fase de penúria. (alusão à grande catástrofe)".

Nostradamus, médico, astrólogo e clarividente iluminado, inclui em suas predições o assunto da revolução dos eixos da Terra. Porém, não indica uma data exata de quando isso acontecerá. Contudo, conecta-o com o duplo eclipse que terá lugar no ano de 1999. Indubitavelmente, haverá uma conjunção extraordinária sob o signo zodiacal de capricórnio, a qual deixará que sua influência seja sentida desde 1984, concluindo-se no ano de 1999". (*Samael Aun Weor*)

JOÃO, o evangelista, disse: "Quando os pássaros de ferro desovarem os ovos de fogo, quando os homens dominarem os ares e cruzarem o fundo dos mares; quando os mortos ressuscitarem; quando descer fogo dos céus e os homens do campo não puderem alcançar as cidades e os das cidades não conseguirem fugir para os campos; quando estranhos aparelhos forem vistos no céu e coisas extravagantes forem observadas na Terra; quando jovens e velhos tiverem visões, premonições e fizerem profecias; quando os homens se dividirem em nome de Cristo; quando a fome, a sede, a miséria, a doença e os cemitérios substituírem as povoações das cidades; quando irmãos de sangue se matarem uns aos outros e as criaturas adorarem à besta, então os tempos terão chegado"

"... Sabemos, por outra parte, até que ponto a Bíblia é superior aos outros livros. Apesar de ser a Bíblia o livro eterno, imutável, o livro cíclico por excelência, em nenhum de seus versículos consta que o ano de 1999 seja, precisamente, o da grande catástrofe. Entretanto, apesar de ser ignorada a data exata da pavorosa hecatombe que se aproxima, pois - **SÓ O PAI CONHECE O DIA E A HORA** - sabemos, por experiência direta, que os tempos do fim já chegaram e que estamos nele. Nossa intenção não é empreender aqui uma refutação contra os partidários de tal data. Queremos somente dizer que apesar de na Bíblia estar contida a revelação de toda a história humana, antes e depois, inclusive os próprios anais dos povos, jamais foi dito que no ano de 1999 pereceria a raça Ária (a presente humanidade). Todavia, os eruditos não podem ignorar que, na Bíblia, está a narração "In Externo" da viagem que efetua cada grande geração cíclica. A humanidade já está completamente madura para o castigo supremo. O fim desta humanidade vergonhosa se aproxima. A análise cabalística demonstra que nos números **dois (2), cinco (5) e zero (0)** encerra-se o segredo da grande catástrofe.

Quem tiver entendimento que entenda porque aqui há sabedoria. Desafortunadamente, as pessoas jamais sabem penetrar no profundo significado de certas medidas cabalísticas. É LAMENTÁVEL QUE INTERPRETEM TUDO LITERALMENTE. É preciso aguardar, com sangue frio, a hora suprema que será de castigo para muitos e de martírio para alguns. Antes de tudo, deveis saber - diz Pedro - que nos últimos dias virão os escarnecedores, com suas zombarias, posto que vivem segundo suas concupiscências e dizem: "*Onde está a promessa de sua vinda, se desde que os nossos pais morreram tudo permanece igual desde o princípio da criação?*" "**Porém, virá o dia do Senhor, como um ladrão, numa data que só o PAI conhece. Nele passarão com estrondo os céus e os elementos abrasados se desintegrarão e, junto com eles, a Terra com as obras que nela houver.**" (*V.M. Samael Aun Weor*)

Palavras finais

"Assim, pois, vocês que me ouvem nestes momentos, saibam que os tempos do fim chegaram, mas assim como na Atlântida houve um povo seleta que foi salvo pelo Manu Vaivasvata (*Noé bíblico*) e levado até a meseta central da Ásia, também nestes tempos haverá um povo seleta, que será salvo dentre o fumo e as chamas, antes da grande catástrofe. Quem haverá de formar esse povo seleta? Esse povo seleta será formado por aqueles que se AUTO-EXPLORAREM; por aqueles que ELIMINAREM SEUS DEFEITOS PSICOLÓGICOS; por aqueles que ACABAREM COM O CULTO AO EGO, ao MIM MESMO, ao SI MESMO. Esse povo seleta será levado a certo lugar do oceano pacífico; esse povo viverá, naqueles dias, numa região de onde poderá ver a luta entre o FOGO e a AGUA durante dois séculos, e quando o duplo Arco-Íris aparecer sobre as nuvens, sinal de uma nova aliança entre

Deus e os homens, esse povo habitará em terra nova, em céus novos, então amanhecerá a IDADE DE OURO." (*V.M. Samael Aun Weor*)

"Virgílio, o grande poeta de Mantua, mestre de Dante, o florentino, disse:
"*Já chegou a 'Idade de ouro' e uma nova progênie governará*".